Anno XI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 9 de Junho de 1922 — N. 3.776

A NOITE

BRASIL-PORTUGAL

Indescriptivel a recepção da Gago Coutinho e Saccadura, na capital bahiana

"Realmente, me considero brasileiro, pelo menos emquanto estiver no Brasil. Viva minha patria: Viva o Brasil"! disse o commandante Saccadura Cabral

BAHIA, 9 (Serviço especial da A NOITE) — E' indescriptivel o enthusiasmo que causou a chegada dos aviadores. Apezar de marcada para as 2 horas da tarde, desde cedo os pontos altos da cidade, a cavalleiro do mar, as praças Rio Branco, Castro Alves, Santa Isabel e Santo Antonio, as plataformas do elevador Lacerda e demais ascensores, bem como as ladeiras da encosta que ligam as cidades Alta e Baixa, e depois as praias e os cáes, desde o Rio Vermelho e a barra até Mont Serrat, principalmente as docas, encheram-se de novo. Dezenas de milhares de pessoas de cabeças alçadas, a sondar o céo, esperavam o avião.

Nas torres de varias egrejas e na do palacio Rio Branco e telegraphos e da Intendencia, bem como pelos telhados das casas que olham para o mar havia gente em massa.

O aspecto do mar era bellissimo, cruzando dentro do quebra mar embarcações de toda especie, rebocadores, lanchas, canôas de regatas e saveiros, ostentando cordas de bandeiras em arco, flamulas, etc., de cores vivas, tudo de um effeito maravilhoso, ao sol ardente daquella hora do dia.

Tambem as ruas na parte baixa da cidade tinham extraordinario movimento.

O quebra mar exterior limitante do ancoradouro foi invadido pela multidão que por elle se alinhava em fila extensa até para além do forte de S. Marcello, na ponta terminal do parcelete do sul.

As terraças do palacio Rio Branco, do lado do mar, a Delegacia Fiscal, o palacio Archiepiscopal, a Faculdade de Medicina e outros edificios, mesmo na cidade Baixa, a rua da Alfandega, os Correios, os altos sobrados da praça Cayrú e da rua Conselheiro Dantas, tinham as janellas cheias de senhoras e senhoritas.

A' 1 hora e 30 minutos foi avistado, pela estação de Amaralina, o "Farey 17". Foguetões, silvos, sirenas de vapores e de automoveis e repiques de sinos, deram a nota festiva da chegada. A multidão corre de toda parte afim de ver melhor o apparelho que deslisa serenamente em circulos sobre a cidade.

A' 1 hora e 35 minutos, o "Fairey 17", descendo num lindo "vol plané", amerissou junto á Ponta do Norte do quebra-mar interno das Docas. Os aviadores desceram dos fluctuadores, acceitando o reboque. Centenas de embarcações cercavam o hydroavião.

Fez-se um grande cortejo e Coutinho e Saccadura passaram para a lancha a gazolina, que trazia o "Fairey" a reboque. Em breve chegaram ao "Carvalho Araujo", cuja guarnição formada, prestava-lhes continencias. Quando os dous aviadores galgaram a escadinha, foram tomados nos braços e carregados para o seu interior e depois de trocarem a roupa, vestindo uma farda branca, os dous intrepidos pilotos se prepararam para desembarcar.

Era pouco mais de 2 horas, quando o galeão "Pedro Alvares Cabral" recebeu os dous aeronautas, o consul portuguez, o commandante Cisneiros e o official posto ás suas ordens, estando o galeão tripulado pelos socios dos clubs de regatas, o qual fez rumo á terra.

Acompanhavam-n'o canôas de regatas e lanchas, botes, saveiros, etc., todos enfeitados, dos quaes todos os tripulantes e passageiros acclamavam os dous heróes.

Quinze minutos depois o galeão rumava á escada do caes Cayrú, onde a multidão aguardava o desembarque.

Atracado o galeão, o Dr. Epaminondas Torres, intendente da capital, e o coronel Erasmo Lima, apresentaram aos dous arrojados pilotos as saudações da Bahia, seguindo-se os cumprimentos.

O prestito foi-se, então, assim, formando, e desfilando pela rua das Princezas. A' frente, bandas de musica do Exercito e da Policia; guião da Cruz de Christo, Escola de Marinheiros, força do 19° de caçadores, collegio Antonio Vieira, com estandarte á frente; Gymnasio Ypiranga com pavilhão e seu director, Corpo de Bombeiros, com bandeiras portugueza e brasileira, banda do 1° corpo da Força de Policia; carro do governo com os aviadores Coutinho e Saccadura e o intendente; piquete do Exercito; carro da redacção com o coronel Erasmo e familia, e outro piquete do Exercito; auto com socios da União dos Varejistas; auto com officiaes portuguezes; autos com familias; auto com estudantes e estandarte da Escola Polytechnica; autos com familias; auto com a directoria do Lyceu de Artes e Officios com seu estandarte; auto com o secretario de Policia; auto com os secretarios da Agricultura e do Interior.

Assim, nesta ordem, continuou o cortejo até o Polytheama, sendo que o trajecto do largo do Theatro até ás Mercês se fez sob acclamações delirantes, e de todas as sacadas atiravam-se flores sobre os aviadores, saudando-os com palmas demoradas.

Com difficuldade o povo conseguiu entrar no Polytheama. A Força á porta, foi impotente para contel-o e os delegados em pessoa dirigiam o serviço, evitando atropelos e desordens, de modo que os aviadores pudessem desembarcar. Elles saltaram do auto quasi nos braços do povo que dentro do theatro e fóra vibrava.

Quando os dous heróes transpuzeram a platéa, os applausos tocaram ao auge. Vieram até á bocca de scena. Vivas repetiam-se do palco e da platéa á Brasil e a Portugal. Na mesa do palco estava um lindo avião, feito de rosas e folhas.

Continuando os applausos, Gago Coutinho e Saccadura Cabral dão vivas ao Brasil e á Bahia. Desce o panno para se organisar a mesa e cinco minutos depois abria-se a sessão presidida pelo intendente, e quando cessam os applausos, é dada a palavra ao Dr. Virgilio de Lemos.

Commovidissimo, o commandante Arthur Saccadura Cabral levanta-se e não cessam os applausos. Ao discurso do Dr. Virgilio de Lemos a multidão ovaciona-o e logo faz silencio, e elle diz:

— Meus senhores — Permittam que como commandante do avião diga algumas palavras para agradecer esta sumptuosa manifestação. Não encontro outras melhores e mais significativas que as que dirigi ao Exmo. Sr. presidente da Republica do Brasil, ao agradecer a S. Ex., as demonstrações de que temos sido alvo. Deante dellas não sei se sou portuguez ou brasileiro (acclamações causas). Realmente considero-me com o brasileiro pelo menos emquanto permanecer entre vós e nesse caracter ergo um viva á minha patria: Viva o Brasil!"

Terminada a sessão, o Sr. Bernardino de ... fez um appello ao povo para que permittisse a organisação do cortejo a pé, em demanda do palacio da Acclamação, onde esperavam os aviadores o governador interino, na ... e cercado dos seus secretarios e ajudantes de ordens, conduzindo ao salão nobre os recemvindos que, pouco depois, se recolheram aos seus aposentos, na ala direita do ... que lhes foi toda reservada.

A' noite realisou-se a grande sessão solemne no salão nobre do Instituto Historico, para a entrega dos diplomas de socios honorarios aos audazes aviadores e a inauguração da placa commemorativa do arrojado feito aereo.

Falaram das sacadas do Instituto o Sr. Roberto Correia, recitando versos; Carlos Chiacchio, que produziu eloquente discurso, e provocou ruidosos applausos. Falou tambem o commandante Cabral, fazendo a apologia da mulher brasileira.

O delirio da multidão é indescriptivel, e como rarissimas vezes se tem visto nesta capital.

A peroração do brilhante discurso do professor Virgilio de Lemos

Ligeira modificação no programma das festas

BAHIA, 9 (Serviço especial da A NOITE) — Foi esta a peroração do discurso de Virgilio de Lemos: "Louvores a vós egregios portuguezes; louvores a vós que fostes além do piedoso voto do eminente e illustre pensador — sondantes o cerne do velho tronco lusitano e percebestes que o sangue varonil que o alimenta e nutre ainda lhe refervia e estuava nas possantes arterias, no mesmo compasso largo e amplo dos desassombrados tempos em que os formidaveis "barões assignalados" do supremo vate dilataram até os confins do orbe conhecido a fé e o imperio, a religião do amor e a energia victoriosa dos leões de Affonso Henriques.

Louvores a vós benemeritos propulsores de uma civilisação melhor, que reaccendestes na alma viril da lusitania a lampadaria de suas tradições de gloria, e mostrastes ao mundo que o rigido domador de atormentados mares tenebrosos podia e devia ser tambem o laureado vencedor de impalpaveis e brascos ares procelosos.

Louvores a vós, senhores! Louvores e com elles o osculo fraternal do nobre povo da Bahia."

O programma das festas foi modificado. Pela manhã os heroes irão ao cruzador "Carvalho Araujo", saber as condições do apparelho. Depois da amerissage, e á noite, ás 8 horas, realisar-se-á a sessão do Gabinete Portuguez de Leitura, no qual será lida a mensagem da colonia e serão offerecidos os presentes das nossas varias associações e collectividades.

A' tardinha os salões do palacio da Acclamação se abrirão para o elegante chá dansante que o governo offerecerá á sociedade bahiana, em homenagem aos intrepidos aviadores.

A commissão executiva reunida

Esteve reunida, á tarde, no Gabinete Portuguez de Leitura, a commissão executiva dos festejos de recepção aos aviadores. Entre outras deliberações, ficou resolvido que, tendo o Lloyd Brasileiro offerecido o "Curvello" áquelles promotores das festas, para a espera no mar, os cartões correspondentes a mil logares sejam distribuidos equitativamente pelas associações da colonia portugueza e á Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Dous aviadores portuguezes visitam o Aero Club Brasileiro

O Aero Club Brasileiro recebeu, hoje, á tarde, a visita de dous aviadores portuguezes, Srs. capitães de marinha Feliz Bittencourt e José Augusto Marques, que ora se encontram nesta capital, a passeio, chegados pelo "Bagé", ha poucos dias.

Os dous aviadores lusitanos, acompanhados do aviador brasileiro Gentil Filho, chegaram á séde do Aero pouco depois das 4 1/2 horas, tendo sido recebidos pela directoria do Aero. Conduzidos ao salão de visitas e feita a apresentação, o Sr. senador Sampaio Corrêa, presidente do Aero Club, esteve por muito tempo em amistosa palestra com os dous aviadores, recordando os feitos gloriosos do povo lusitano e particularmente projectos da proesa que com tanto exito está em via de conclusão, devida á intrepidez dos ousados aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, de que eram os presentes dignos companheiros. Convidou-os depois o Sr. senador Sampaio Corrêa a percorrer o edificio do club, tendo então os dous aviadores portuguezes occasião de ver os retratos de Edú Chaves e Santos Dumont, para os quaes tiveram os visitantes phrases de grande admiração.

Foram servidos vinhos finos e biscoutos, tendo o Sr. senador Sampaio Corrêa saudado os dous aviadores, agradecendo-lhes a visita e fazendo votos pela felicidade de ambos.

Estavam presentes, entre outros directores, os Srs. commandante Armando Trompowsky, Dr. Cesar de Vergueiro e Luiz Ferreira Guimarães.

Os dous aviadores pretendem regressar a Portugal no dia 30 corrente, a bordo do "Curvello".

Cresce a subscripção para a compra de um poderoso avião a ser offerecido ao governo portuguez

A 12ª relação da subscripção popular, sob os auspicios do Banco Ultramarino, para a compra de um poderoso avião a ser offerecido ao governo portuguez, está assim discriminada:

Quantia já publicada, 61:128$000.

Lista n. 50, a cargo dos Srs. Fernandes Moreira & C., 200$; Annibal Fernandes Barbosa, 20$; Alvaro Valente, 10$; Newton Barbosa, 5$; Jayme Martins Fonseca, 10$; Antonio Teixeira d'Andrade, 10$; Luiz Silva, 5$; Germano Telles Ferraz, 5$; José Tavares, 5$; Lucindo Miranda, 5$; Manoel José de Souza, 5$; Joaquim d'Oliveira Trianna, 10$; Alberto Gonçalves, 10$; Nicolino Thomaz, 5$; Manoel Sá da Fonseca, 5$; Candido Alves, 5$; Antonio Bordallo Freire, 5$; Amaro Ribeiro, 5$; Alberto Soares Bastos, 10$; Mario Mascarenhas, 10$; Raymundo Martins, 10$; Adelino da Costa Barreiros, 10$; Berquó Coelho, 35$; J. Monteiro, 10$, e Antonio Fernandes, 5$, no total de 415$000.

Lista n. 269, a cargo do Sr. Francisco Ramalho: Francisco de Oliveira Ramalho, 50$; Soares de Rezende & C., 30$; Antonio Monteiro de Moura, 5$; Paulo Serra, 10$; Victor Costa, 10$; Narciso Monteiro Ramalho, 5$; Herculano de Freitas, 5$; Jayme A. de Moraes, 20$; Daniel H. Ferreira, 20$; Francisco A. Ricca, 10$; Francisco Pereira Rabello, 30$; Elelvina Ramalho, 20$; Pedro de Souza, 5$; Mario Fonseca Moraes, 20$; Idalina Moraes, 5$; Rosa Moraes, 5$; Nelson Ribeiro, 5$; Jayme de Souza Moraes, 5$; Lucia Ribeiro, 5$; Laurentina Rebello, 5$; Augusto Adriano Pereira, 5$; Maria da Conceição Macedo, 5$; Mario de Souza, 5$; Manoel Pereira Rebello, 5$; Francisco Garcia, 5$, e Francisco da Fonseca, 5$, no total de 300$000.

Lista n. 118, a cargo dos Srs. Affonso Vizeu & C., 200$; Rocha Rodrigues & C., 200$; Dr. Lauro Guedes Pereira, 10$; João Tosta Reclula, 25$; Mario Bastos, 25$; Albino Baptista dos Santos, 10$; A. Sampaio, 5$; União Manufactora de Roupas, 500$; João Alves de Magalhães, 500$; Henrique Alves (20 % da receita liquida da récita realisada em seu beneficio no theatro Republica) 220$200; Francisco de Moura Coutinho, 200; José Cardoso, 50$; Alfredo Gonçalves de Barros, 50$; Alfredo Soares de Magalhães, 50$; Augusto Soares de Magalhães, 50$; Aristides de Mattos Cruz, 50$; Mario Guimarães, 50$; J. Carrilho, 50$; Dias de Andrade & C., 20$; Romão Alves Martins, 20$; Antonio de Oliveira, 20$; A. Teixeira, 10$; Freitas & Campos, 10$; J. B. Guedes, 10$; Manoel da Costa Barros, 10$; Antonio Soares, 10$; Joaquim Gomes Junior, 10$; Antonio dos Santos, 10$; Franklin Teixeira de Mattos, 10$; José Ferreira, 10$; Antonio Esteves Macedo, 10$; José Dias, 5$; Agostinho Gomes Soares, 5$; Antonio Gonçalves Bastos, 5$; Manoel Rodrigues de Souza, 5$; Manoel Lopes, 5$; Um alemtejano, 5$000.

Lista n. 23, a cargo dos Srs. Faria, Moreira, Macedo & C. 50$, e Adriano Azevedo de Andrade (Juiz de Fóra, Minas), 25$. Total geral, 64:353$200.

PARECE INCRIVEL

O contrato para a publicação dos actos da Prefeitura

Uma confirmação... inesperada

O gabinete do Sr. prefeito forneceu, hoje, á imprensa esta nota:

Em um vespertino de hontem, 8, appareceram commentarios sobre o facto de não haver sido assignado contrato para publicações dos actos da Prefeitura. Injustos commentarios. Nem ha fundamento em suas censuras nem verdade no que affirmam. Os contratos para publicações abrangem o periodo de um anno e isso mesmo se lê nas condições estipuladas nas bases da concorrencia. Estamos em junho e os pareceres dados pela commissão julgadora não datam senão de meiados de março.

Quer isso dizer que o prazo do contrato iria terminar em junho de 1923, isto é, sete mezes a dentro da nova gestão municipal a inaugurar-se em 15 de novembro proximo.

Pareceu, por isso, mais discreto ao Sr. prefeito manter o "statu quo" do que contratar para um periodo governativo que não será seu, sobretudo porque esse "statu quo" não prejudica o actual contratante. Transposto esse periodo de cinco mezes a nova administração contratará o serviço de publicações, cingindo-se á concorrencia feita ou fazendo outra.

Desde que o actual prefeito não tirou as publicações do jornal signatario do ultimo contrato e esse é que se diz haver obtido as preferencias da maioria da commissão julgadora, não ha prejudicados. Não haveria, pois, nenhum interesse inspirando qualquer intervenção para levar o Sr. prefeito a tomar deliberações que, de resto, adoptou espontanea e muito explicavelmente."

Parece incrivel que o Sr. prefeito, homem intelligente como é, tenha escripto ou concordado com semelhante declaração. Como a mais obtusa das creaturas póde ver, a nota da Prefeitura confirma:

que, encerrada e julgada a concorrencia em meiados de março, até este momento não foi assignado o contrato;

que o Sr. prefeito resolveu manter o *statu quo*, á espera de que *o novo prefeito concorde ou não com a concorrencia actual*;

que, "não tendo tirado as publicações do jornal signatario do ultimo contrato", esse serviço ficou sendo feito sem nenhuma regularidade e até sem garantia para o jornal em questão.

Está, pois, plenamente confirmado tudo quanto hontem disemos em nosso "éco" só faltando ao Sr. prefeito confessar que, agindo do modo por que tem agido, só procura defender os interesses de um concorrente derrotado, e isso por ordem ou suggestão do alto... E' provavel que amanhã ou depois essa confissão appareça.

Foi reduzida a taxa da praticagem nos portos de Piauhy

O ministro da Marinha concordou com a reducção de 40 % na taxa de praticagem dos portos do Estado do Piauhy, cobrada pela respectiva cabotagem.

TROCO DE NOTAS NA CAIXA DE AMORTISAÇÃO

Nos "guichets" da thesouraria do papel-moeda da Caixa de Amortisação foram trocadas hoje 11.046 notas do Thesouro, dilaceradas e em substituição, na importancia de 199:149$000.

AINDA É TEMPO!

Quem quer fazer o curso da E. P. R., na Marinha?

Declarando ao seu collega da Guerra que pode ser admittido na Escola Profissional de Radiotelegraphia da Marinha, o 2° sargento Luiz Manso Grevetti, ou outro inferior ou praça do Exercito, o Sr. Veiga Miranda informou que, embora o curso daquella escola tenha sido iniciado ha cerca de tres mezes, ainda pode ser feito com proveito por quem o pretenda.

25:000$000

O bilhete n. 47808, premiado com 25:000$000 foi vendido em São Paulo.

Não haverá mais premios, em dinheiro, na Marinha!

NEM IMPRESSÃO DE OBRAS...

Tendo em vista o estado das verbas á conta da qual correm as despesas com o pagamento de premios pecuniarios e impressões de obras, na Marinha, o Sr. Veiga Miranda declarou, hoje, em officio, ao director da Imprensa Naval, que resolveu sustar taes execuções, até que o seu ministerio logre consignar o quantitativo necessario para aquelles fins.

PARA O CENTENARIO

Plantou-se muito aqui e no interior

Estações de telephonia sem fio, nesta capital e outras localidades, com serviço gratuito

O representante da Marinha junto á C. E. vae com amplos poderes

Segundo as informações colhidas pelos representantes da Superintendencia do Abastecimento correm com a maior animação os trabalhos de horticultura, que se estão realisando na zona rural do Districto Federal e suas immediações, afim de ser attendido o consumo publico, por occasião das festas do Centenario.

Aos productores fez-se larga distribuição gratuita de sementes de varias especies, empenhando-se, agora, o Abastecimento em obter, para fornecer-lhes, todo o adubo recolhido no Matadouro de Santa Cruz.

Por sua vez, estão sendo activadas as plantações em varios estabelecimentos do Ministerio, aos quaes a Superintendencia do Abastecimento forneceu, além de sementes e adubos chimicos, o numero de trabalhadores, para isso, precisos.

Assim é que concorrerão ás feiras livres, os Patronatos Agricolas Campos Salles, Delfim Moreira, Wenceslau Braz e Visconde de Mauá; as Fazendas de Sementes de Rezende, Deodoro e São Simão; os Cursos Complementares dos Patronatos Agricolas de Pinheiro e Santa Monica; o Aprendizado Agricola de Barbacena; a Estação Experimental de Cultura de Deodoro e o Campo de Experimentação e Demonstração de Deodoro.

A titulo precario, foi a Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Company autorisada, pelo Sr. ministro da Viação a fazer funccionar, durante o prazo da exposição do centenario de nossa independencia, uma estação transmissora, de telephonia sem fio, nesta capital, e estações receptoras em varias localidades dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes, sendo gratuito todo o serviço.

Attendendo á solicitação do Ministerio da Justiça, o ministro da Marinha designou o capitão de corveta Alberto de Lemos Basto, para servir como representante da Marinha junto á commissão executiva da commemoração do Centenario da Independencia, com o encargo de auxiliar ou encaminhar a solução de questões que dependam da decisão das autoridades navaes.

Foi adiada á incorporação da esquadrilha de observações da 1ª região

Em solução ao pedido de informação pedida pelo commandante da 1ª região militar ao chefe do Estado Maior, com respeito a incorporação da 1ª esquadrilha de observações á divisão sob seu commando, o Sr. ministro da Guerra declarou áquelle commando que por, conveniencia do serviço fica adiada a incorporação daquella esquadrilha á referida divisão, devendo, porém, aquelle commando entender-se com o Estado Maior do Exercito para a participação da esquadrilha de aperfeiçoamento da Escola de Aviação Militar nos exercicios das tropas da mesma divisão.

Vae fabricar vaccinas e sôros nhar a Rockefeller na baixada fluminense

Respondendo a uma consulta do prefeito desta capital, declarou o Dr. Carlos Chagas que a Saude Publica não se oppõe a que a firma estabelecida á rua Zeferino 201 sacrifique pequenos animaes com o fim especial de preparar sôros, vaccinas e congeneres.

Um medico da S. P. para acompa-

O director do Departamento de Saude Publica designou o Dr. Genserico Aragão de Souza Pinto para, em commissão, acompanhar os serviços que a commissão Rockefeller vae realisar na baixada fluminense.

Mais dinheiro para o Pará

O Thesouro Nacional providenciou, junto ao Banco do Brasil, no sentido de ser supprida de 400:000$ a delegacia fiscal no Pará, para attender a despesas federaes.

Um repto energico

O Sr. prefeito desafia um intendente

O Sr. prefeito redigiu, hoje, esta nota que enviou á imprensa:

"Um senhor intendente disse, ha dias, da tribuna do Conselho Municipal, espectorando insultos á administração do Districto, que o senhor prefeito era socio da firma contratante dos serviços de arrasamento do morro do Castello. Como não se deve admittir um intendente que não seja, ao mesmo tempo, um homem de honra ficou esse declamador systematico obrigado, pela propria dignidade da funcção, que exerce, a provar a grave accusação que se abalançou a largar contra o chefe do executivo municipal. Se o não fizer perderá o direito a ser considerado um homem de bem e de brio e desce á categoria desprezivel dos diffamadores sem honra e, portanto, indigno de fazer parte do Conselho Municipal de uma capital civilisada."

Para enriquecer as collecções brasileiras

Cobras, lagartos, escorpiões, etc.

Attendendo ao que solicitou o Ministerio das Relações Exteriores, o Sr. ministro da Fazenda, de accordo com o Tribunal de Contas, autorisou o despacho livre de direitos para varias collecções scientificas, taes como peças anatomicas raras, modelos "moulages" em cera de cobras, escorpiões, peixes, sementes e plantas do velho mundo, trazidas pelo consul honorario do Brasil em Dresde, Ataliba Florenço, que os pretende offertar a hospitaes e institutos brasileiros.

IMPOSTO DO SELLO

Relevação de pena

O Sr. ministro da Fazenda relevou, por equidade, para o effeito de ser cobrado o sello simples da differença encontrada, a pena de multa, imposta ao juiz da 3ª Vara Civel, Dr. Luiz Augusto Sampaio Vianna, por ter assignado um formal de partilha estampilhado com 9$600, quando a importancia devida era de 12$600.

Tambem para o effeito do pagamento de sello simples, o Sr. ministro da Fazenda dispensou a Companhia Força e Luz de Cataguazes da pena de revalidação de sello nos contratos firmados com as Camaras Municipaes de Rio Branco e Ubá, para o serviço de illuminação.

Os actos de hoje do Sr. Nascimento Silva

O Sr. Nascimento Silva, director de Instrucção Publica, assignou hoje os seguintes actos: designando a adjunta de 1ª classe Alice Augusta de Moura Machado para servir na 2ª escola nocturna do 6° districto; o coadjuvante de ensino Nivardo Martins Batalha, para reger a 1ª escola masculina nocturna do 9° districto; e transferindo as professoras cathedraticas: Amaziles Rocha Xavier, para a 4ª escola masculina do 3° districto; Maria da Gloria de Moura Diniz, para a 6ª mixta do 8°; Delphina Pinto Lopes, para a 4ª mixta do 11°, e Maria Julia Picanço da Costa Magalhães, para a 1ª masculina do 13°; as adjuntas de 3ª classe Olga Andrade Pessoa da Silveira, para a 1ª mixta do 14°, e Maria Amelia Nunes da Fonseca, para a 1ª mixta do 22°; o coadjuvante de ensino Emilio Espindola, para a 4ª mixta nocturna extraordinaria do 13°.

O OUTOMNO DE 1922 NO DISTRICTO FEDERAL

Resumo organisado pelo Instituto Central da Directoria de Meteorologia

Communicam-nos:

"Nenhuma anomalia accentuada caracterisou o outomno de 1922 no Districto Federal. A temperatura foi ligeiramente mais alta nos mezes de março e maio, e quasi perfeitamente a normal no mez de abril.

Houve apenas dous periodos relativamente frios: um entre 8 e 21 de abril, o outro, entre 10 e 18 de maio. Foram sentidas as seguintes temporadas de calor: de 18 a 29 de março, de 1 a 5 de abril, de 4 a 9 e de 19 a 25 de maio.

A minima absoluta da estação em revista, 17°, foi observada aos 10 de abril. A maior temperatura registado, foi 34°.0, em 26 de março.

As mudanças mais bruscas de temperatura, de uma hora a outra, e aliás pequenas, deram-se em março, e as de um dia ao outro, em maio.

As chuvas foram mais frequentes em março e abril. As de março ficaram muito acima da normal, em virtude dos grandes aguaceiros do dia 30. As precipitações de maio, por outro lado, apresentaram um "deficit" pluviometrico de 34.9 mm. De modo geral, o outomno de 1922 teve, no Districto Federal, um excesso de chuvas de perto de cem millimetros.

O periodo mais chuvoso correu de 1 a 10 de março, emquanto que o mais secco verificou-se entre 14 e 25 de maio.

Occorreram quatro ventanias, nos dias 23 e 30 de março, e em 9 e 10 de abril. A da madrugada de 10 de abril foi impetuosa, attingindo a sua rajada maxima a velocidade de 23.2 mms. por segundo.

A taxa de humidade relativa esteve, na média, sempre acima da normal.

A nebulosidade foi maior do que é commum no outomno, e como o excesso não se verificou só á noite, consequentemente, houve regular "deficit" de insolação, que montou a 53 horas.

Contaram-se apenas 10 dias claros; observaram-se 33 encobertos e 49 nublados.

Excluindo, portanto, as copiosas chuvas de 30 de março, em que a sua intensidade attingira, por vezes, o valor anormal de 2 mm. por minuto, e pondo de parte o violento temporal da madrugada de 10 de abril, o outomno de 1922, transcorreu sem grandes anomalias climatericas dignas de menção especial."

Arruaças de "cravos vermelhos" em plena Avenida Rio Branco

Varios tiros contra o povo

e

Senhoras e creanças atropeladas

Em nossa "Ultima Hora" alcançámos uma referencia a adeptos do Sr. Arthur Bernardes que, saindo do Senado, percorreram a Avenida com manifestações ao candidato reconhecido, adeantando que os mesmos chegando defronte ao Hotel Avenida alli provocaram uma arruaça, disparando varios tiros, correndo logo existirem pessoas feridas. Procurando investigar, e acompanhando os proprios manifestantes apuramos o seguinte:

De novo na avenida Rio Branco, os manifestantes tomaram a direcção da Galeria Cruzeiro, vivando, de quando em quando, o Sr. Arthur Bernardes.

Pessoas estacionadas naquelle trecho contrariaram os manifestantes, dando vivas ao candidato da Reacção Republicana. Estabeleceu-se nesse movimento, luta entre os dous grupos. Em meio do conflicto os adeptos do Sr. Arthur Bernardes fizeram varios disparos com os seus revólvers.

Felizmente nenhuma pessoa saiu ferida, verificando-se a queda de um policial, por haver pranchеado o cavallo em que se achava montado.

Com a intervenção de um piquete composto de 25 praças de cavallaria, foram os grupos dispersados na Galeria Cruzeiro.

Reunidos de novo no largo da Carioca, os adeptos do Sr. Arthur Bernardes, após alguns vivas, enveredaram pela rua de S. José, tomando a avenida Rio Branco, em direcção á rua Sete de Setembro.

O grupo era acompanhado pelo piquete de cavallaria e uma força de dez praças de infantaria.

Entrando pela rua Sete de Setembro, o grupo tomou a direcção do largo de S. Francisco.

Na hora da arruaça, os passageiros dos bondes da Jardim Botanico, estacionados na Galeria Cruzeiro, alarmados com os tiros disparados pelos "cravos vermelhos", abandonavam os carros, sendo, então, alguns delles aggredidos pelos arruaceiros. Entre essas victimas de taes adeptos do bernardismo contavam-se senhoras e creanças.

UMA NOMEAÇÃO NA FAZENDA

O Sr. ministro da Fazenda nomeou, por acto de hoje, Filinto de Carvalho para o logar de collector federal em Cabo Verde, Estado de Minas Geraes.

Mais uma collectoria federal

O Sr. ministro da Fazenda creou, por acto de hoje, uma collectoria de rendas federaes em Coicó, no Estado do Rio Grande do Norte.

Os decretos assignados, hoje, pelo Sr. Raul Veiga

O Sr. Raul Veiga, presidente do Estado do Rio, assignou, esta tarde, os seguintes decretos:

Nomeando: Ignacio Romão, para exercer o cargo de agente fiscal de impostos no municipio de S. João da Barra; Elvidio Gomes Freire Leite e Durval Pereira de Araujo, respectivamente para os cargos de collector e escrivão da collectoria das rendas estaduaes no municipio de Capivary; o capitão Julio Rinaldi Freire Gameiro, para delegado de policia militar no municipio de Valença; o capitão Alfredo Satyro Loretti para egual cargo no municipio de Santo Antonio de Padua, e o 2° tenente Sizenando Dias para identico cargo em S. Fidelis; dispensando os seguintes delegados militares: capitão Julio Rinaldi Freire Gameiro, de Santo Antonio de Padua; capitão Alfredo Satyro Loretti, de Valença; 2° tenente Sizenando Dias, de Santa Maria Magdalena, e 2° tenente Rosalvo Martins, de São Fidelis.

COMMUNICADOS

Rogerio Arcuri

✝ Viuva Maria Ferreira Arcuri e filhas, Lorenzo Olivero, sua senhora e filhos, Emilio Arcuri, Nina Arcuri, João Braga e senhora e demais parentes, convidam todas as pessoas de amizade para assistir á missa de trigesimo dia, que em suffragio da alma do seu saudoso esposo, pae, irmão, sogro e avô ROGERIO ARCURI, mandam celebrar amanhã, sabbado, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Por este acto de religião confessam o seu intimo agradecimento.

Dr. Annibal Fernandes Pinheiro

✝ A familia, penhoradissima, agradece aos seus parentes e amigos que tomaram parte no enterramento e missa do 7° dia do seu inesquecivel pae, irmão, cunhado e tio, Dr. ANNIBAL FERNANDES PINHEIRO, e participam que a missa do trigesimo dia será rezada amanhã, sabbado, 10 do corrente mez, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Oswaldo de Castro

✝ Alvaro de Souza Castro e familia communicam aos parentes e amigos o fallecimento do seu idolatrado OSWALDO e ao mesmo tempo convidam para acompanhar o enterro, que sairá amanhã, ás 9 horas, de sua residencia, á rua Mi... Rangel n. 48, Cascadura

Écos e Novidades

Foi encerrada, afinal, a farça do reconhecimento, sendo proclamados presidente e vice-presidente da Republica, o Sr. Arthur Bernardes e o esquife do Sr. Urbano Santos. A ceremonia correu chôcha e com aspectos funebres, parecendo que se estava em presença de dous e não de um unico feretro. Nem mesmo a claque conseguia sacudir a melancolia, que assaltou a assistencia. A concurrencia foi pequena, pois toda a gente sabia como aquillo devia terminar. Tudo feito em familia, sem os embaraços que o interesse publico talvez creasse, sem os aborrecimentos que o respeito á verdade, o escrupulo rudimentar e o simples pudor profissional de cada um, porventura, viessem a estabelecer, sem a fiscalisação opposicionista, o acto de reconhecimento e proclamação dos candidatos do *Mé!* em nada differiu dos actos preliminares dessa aventura politica, que mereceram os protestos, que a têm embaraçado, e armaram as resistencias poderosas que ahi estão, para evitar a bancarrota politica e financeira do Brasil.

O transe actual é um dos mais graves que atravessámos, nos cem annos de existencia autonoma. O governo vem sendo exercido sem nenhum limite legal, em virtude do véto á lei da despesa. O Sr. presidente da Republica, por sua alta recreação, tem emprehendido obras custosas, pretende reformar serviços e está realisando dispendios excepcionaes, com serios compromissos para o futuro. Não bastaram, até agora, ao programma megalomano do governo as rendas crescentes, dos impostos novos e das alfandegas, as successivas emissões da Carteira de Redescontos e os emprestimos externos. Ninguem sabe o destino que tiveram todos esses recursos, já disse o Sr. Justo Chermont, no Senado. Ao mesmo tempo, e para servir a interesses domesticos, o Sr. presidente da Republica conflagrou Pernambuco e encheu de máos presentimentos as populações de outros Estados, com a remessa de armas e munições para as policias. O cambio aviltado e sem esperanças promette dias peores, com o encarecimento da vida. Fóra da lei, com as providencias orçamentarias detidas pelos interesses subalternos da politicagem, o Sr. presidente da Republica prepara uma herança atribulada ao seu successor. Com o ultimo acto da farça bernardista, hoje, o paiz entra numa crise de angustia, de que não poderia sair, se a Nação aceitasse passivamente o governo que lhe querem impingir os membros do syndicato politico que domina este grande paiz.

⁂

O Sr. Epitacio acabou poeta... Ainda hoje deu-nos o seu primeiro poema, composto á laia de fabula. Nelle S. Ex. descreve um homem, no pomar, colhendo frutos com uma vara. A assistencia come os frutos, que o homem offerece, enche o pandulho avido, mas, não gosta. Por despique diz mal do homem da vara. Escripto isto segue-se a explanação da fabula. O homem é o Sr. Epitacio Pessoa, o pomar é o Brasil, a vara é o governo e os frutos, que tanto desagradam, são os actos maravilhosos da actual administração. Os individuos da assistencia torcem a tromba aos frutos porque desejam a vara. Desejam, mas não conseguem, pois, nestas cousas de segurar firme a vara, ninguem leva á parede o Sr. Epitacio Pessoa. O poeta esqueceu-se, porém de que ha muitos frutos que não se colhem com vara, assim como ha outros que se colhem melhor sem a vara. Uma boa parte da assistencia se contenta com estes, e, emquanto o Sr. Epitacio Pessoa assiste á scena comica dos cortezãos mastigando frutos azêdos da sua colheita, com a cara alegre de quem devora deliciosos bocados, essa parte da assistencia ri. Outra manifestação não merece o homem fatuo da vara, que distribue com a familia os melhores frutos, reservando aos pastranas da sua claque o refugo, quando o pomar não lhe pertence.

⁂

E não é que quasi dynamitaram o Senado?! Sempre ha muita gente perversa neste Rio de Janeiro! Para compensar, porém, nós temos ahi a policia, astuta, vigilante, com uma pituitaria que mette inveja a quantos cães de fila inçam os jardins particulares da cidade. Quem duvidar que examine a historia singela do encontro das bombas, com que os malvados pretendiam saudar o reconhecimento do Dr. Arthur da Silva Bernardes.

O corpo esperto de especuladores policiaes andava distribuido pelos pontos perigosos, de ventas para o ar, á caça de sensações. De onde a onde cheiros suspeitos punham em sobresalto os corações amantissimos dos argutos *sherlocks*, até que um delles, passando pela rua do Areal, foi detido por um cheirinho a chamusco.

— Aqui ha bomba! — bacorejou lá comsigo.

Do presentimento ás diligencias distaram poucos minutos. Aquillo era, emfim, um bom arranjo para o delegado, mal visto pelo bernardismo e afflicto pelas ensanchas de ruidosos prestimos. Dado o grito de alarma vieram os technicos. O delegado ficou de longe, acompanhando de binoculo o acto de apprehensão *grand-guignolesca*. Approximaram-se os especialistas em lidar com machinas infernaes e ergueram de sob as escadarias externas, os cartuchos poderosos. Dahi seguiram, em comitiva, para o gabinete do chefe de policia. O delegado compoz a physionomia, assanhando o cabello e abrindo os olhos de espanto. Os technicos haviam calçado com algodão em rama as bombas. Não fossem os diabos explodir... O chefe ouviu a historia, contemplou a desordem physionomica do seu auxiliar e reprehendeu um dos agentes, mais afoito, que queria abrir logo os perigosos cartuchos.

— Sim, senhores. Vocês foram perfeitos! Com mais duas diligencias desta ordem, é certo que, se o Bernardes não vier a soffrer algum ataque de *guigne*, poderemos contar com a vitaliciedade policial...

— Graças aos vossos talentos, chefe illustrissimo!...

A este aparte do delegado, o chefe despediu a comitiva das dynamites, rompeu os envolucros dos cartuchos infernaes e mandou distribuir os bonbons ás creanças. Perigosos dynamiteiros!...

⁂

A companhia do Grand-Guignol, que está no Municipal, annunciou para hontem um espectaculo pouco proprio á assistencia de senhoritas. O theatro, como era de esperar, encheu-se. Hoje, o facto é registado com ironia e magua por alguns collegas de imprensa, que publicam tambem, em resumo, o indecente entrecho de uma das indecentes comedias representadas. Convenhamos, porém, em que podia ser peor: podia dar-se o caso de ser traduzida e transcripta toda a comedia, só para mostrar que ignobil pornographia foi levada ao nosso principal theatro...

O major do Exercito que commandava a policia paraense demittiu-se

CURITYBA, 9 (A. A.) — O Dr. Munhoz Rocha, presidente do Estado concedeu a exoneração pedida pelo major Raul Munhoz, do cargo de commandante geral da Força Publica Militar do Estado.

Foi nomeado para o substituir o major João Monteiro Rosario.

A resolução daquelle distincto official do Exercito que vinha prestando relevantes serviços ao Estado causou geral mag-

Fracassou o emprestimo internacional para a Allemanha

As consequencias provaveis desse desastre

Apprehensões no mundo financista

NOVA YORK, 9 (Havas) — Hontem, á tarde, começou a circular a noticia de que o Comité de Banqueiros em Paris havia decidido abandonar o projecto do emprestimo internacional á Allemanha. As razões allegadas eram o desaccordo entre as potencias a proposito da questão das reparações e a falta de base no credito da Allemanha.

A noticia provocou desapontamento nas rodas financeiras que depositavam grandes esperanças no exito do projectado emprestimo e previam que a operação teria consequencias beneficas para a situação economica do mundo. Os financeiros não acreditam na veracidade da primeira allegação, porquanto pensam que o desaccordo entre as potencias no caso das reparações podia ser perfeitamente aplainado mediante troca de vistas. A falta de base no credito allemão é que é considerada como difficuldade séria e motivo forte para o eventual fracasso das negociações que se fazem em Paris.

Seja como fôr, a veracidade da noticia não foi ainda apurada e nos circulos financeiros julga-se ainda que, a ser verdadeira a decisão dos banqueiros internacionaes, ella, pelo menos, causa geral surpresa por ser precipitada, uma vez que não houve qualquer discussão prévia com a Commissão de Reparações.

UM ESCANDALO NA SOCIEDADE LONDRINA

A sociedade aristocratica e formalistica de Londres foi sacudida pela noticia de que Lady Mary Maudsley, filha do duque de Maudsley, abrira em Paris um grande e luxuoso palacete para a... exploração do jogo.

E' verdade que era ella apenas uma filha adoptiva, mas a verdade tambem é que fôra creada como filha do corção, extremosamente, com educação finissima, e havia apenas um mez que fallecera o duque, o que tornára o escandalo ainda maior. O certo é que tudo isso valêra áquelle novo antro dourado uma fama pouco commum, e os salões sumptuosos encheram-se dessa jeunesse dorée, e dos "vieux marchanis" e do mundo elegante e duvidoso de Paris.

Mas o escandalo culminou com a ida de Lord Marling, noivo de Lady Maudsley, áquelle club de jogo chic, lá defrontando a noiva, havendo scenas violentas que terminaram por um tiro de revólver disparado por um dos novos admiradores da leviana rapariga, cuja bala foi victimar a dona de uma casa duvidosa para onde lady Mary foi arrastada.

Diz-se, entretanto, que a filha do duque de Maudsley tinha um motivo sagrado para agir como agira, na necessidade de dinheiro... O caso ainda está para ser esclarecido.

Eternisa-se a guerra turco-grega na Asia Menor

LONDRES, 9 (Havas) — Telegramma de Constantinopla para o "Times" annuncia que estão correndo na capital turca boatos insistentes de que os kemalistas resolveram desfechar a offensiva em Exkishehr.

Dr. Elpidio de Figueiredo

No altar-mór da egreja do Carmo foi rezada hoje, com grande assistencia, missa por alma do saudoso jornalista e politico Dr. Elpidio de Figueiredo, que teve varios cargos de destaque em Pernambuco, sua terra natal, e nesta capital e, ultimamente, era director-secretario da Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil". Via-se na velha egreja, durante os officios da missa, tudo o que a sociedade carioca tem de mais significativo, notando-se tambem a presença de innumeros politicos pernambucanos, em cujo seio o extincto era tão prestigioso e querido.

TODOS PROTESTAM

contra as illegalidades de S. Ex.

A irregularissima attitude do presidente da Republica discutida no Instituto da Ordem dos Advogados

O livramento condicional por menagem da cidade a officiaes

Reuniu-se hontem, á noite, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, sob a presidencia do Dr. Alfredo Bernardes. No expediente, o Dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro pediu a palavra produzindo o seguinte incisivo discurso, no qual verberou a attitude do presidente da Republica, censurando um auditor de guerra e finalizando a sua oração, que foi ouvida debaixo do maior silencio, apresentou uma indicação sobre o livramento condicional por menagem da cidade a officiaes. Este o discurso:

"Sr. presidente, a ausencia com que, em prolongados intervallos, eu me separo desta casa, onde me aprimorei no estudo, não significa esquecimento nem ingratidão aos serviços que lhe devo. Ainda, ha pouco, quando me lanceou o coração de saudade e de surpresa a noticia da morte de Theodoro de Magalhães, nome ligado a todas as emprezas deste Instituto, mostrei que na obscuridade, em que teimo em viver, não me abandonára ainda a lembrança carissima de que, aqui, com companheiros de todas as edades, eu aprendi a estudar sem preoccupações subalternas as materias que me formam a complexa funcção do advogado e do juiz.

E' porque um incidente de processo na judicatura, que escolhi para servir á Patria, tenha dado vulto a uma questão até hoje pouco debatida entre nós, o que só bastava a tornar acceitaveis as interpretações em terreno onde se debatem opiniões contradictorias, volto a procurar-vos na esperança de que, no debate desinteressado dos estudiosos, se esclareça uma solução dada por magistrado militar dos mais dignos pela nobreza de caracter, pela vivacidade de intelligencia e pela robustez da sua cultura, e que mereceu do Sr. presidente da Republica uma irregularissima attitude de revisor de sentenças ás censuras acres de uma nota official, largamente divulgada nas gazetas de segunda-feira.

Sendo vós, collegas, como advogados militantes, os legitimos julgadores dos juizes, em nome dos que na magistratura militar, com animo seguro e forte, têm enfrentado as arremettidas injustas dos potentados de todas as hierarchias, submetto a vosso estudo a these de uma sentença sua, para que a analyseis.

Não desejo que o meu nome figure na commissão que se nomear para sobre a indicação emitir seu parecer, com o proposito de evitar que prejudique a suspeição de um especialista, mas solicito a urgencia que o regimento concede em taes casos.

Trouxe escriptas as razões com que justifico a indicação que ides estudar, afim de me não desviar da norma de correcção e fidalguia com que os membros da magistratura militar, insultados por quem devera dar o exemplo da compostura e do decoro, pedem aos competentes que lhe analysem os despachos e decisões:

"De accordo com o systema do Codigo de Organisação Judiciaria e Processo Militar, como deve ser considerado o livramento da menagem?

Terá obedecido aos preceitos desse Codigo o despacho do auditor, concedendo cidade por menagem a um official da Marinha de Guerra, indiciado em processo crime militar, cujo inquerito já tenha sido a elle submettido?"

Terminou o Dr. Gomes Carneiro requerendo urgencia para ser julgada objecto de deliberação a sua indicação. Concedida a urgencia, unanimemente, foi submettida á discussão a conveniencia e opportunidade da mesma indicação.

Pediu, então, a palavra o Dr. Sá Freire, que se manifestou contrario á indicação do Dr. Mario Carneiro, tentando mostrar que a mesma, nos termos em que está redigida, não podia, em seu entender, ser votada objecto de deliberação, pois a sua segunda parte dará logar á discussão em terreno que convém, a todo o custo, evitar.

Muito aparteado pelo proponente, falou o Dr. Pinto Lima procurando rebater os termos com que o Dr. Mario Carneiro apresentou a sua indicação, analysando-a detalhadamente e procurando mostrar que a mesma envolve censura ao Sr. presidente da Republica e critica ao ultimo acto de um auditor desta capital, de fórma pessoal e contraria aos estatutos do Instituto.

Para defender a sua indicação, voltou a falar o Dr. Mario Carneiro, que, debaixo de grande numero de apartes, manteve brilhantemente a sua these.

Para uma explicação pessoal, veiu novamente á tribuna o Dr. Sá Freire.

Depois de longos debates, foi, afinal, pelo presidente, submettida a votos a conveniencia e opportunidade da discussão da indicação, sendo, por nove votos contra nove, declarada empatada a votação e adiada para a proxima sessão.

Para declarar os seus votos, contrarios á opportunidade e conveniencia da indicação, falaram os Drs. Magarino Torres, Eloy Côrtes, Alfredo Bernardes da Silva e Philadelpho Azevedo, sendo que o Dr. Eloy Côrtes explicou que, se fôra possivel dividir a indicação em suas duas partes, approvaria a primeira e rejeitaria a segunda, salvo se a redacção da mesma fosse modificada.

O Dr. Julio Santos declarou ter votado a favor da discussão da these, por não achar nella nenhum intuito pessoal, incompativel com os estatutos do Instituto. A mesma declaração de voto foi feita pelos Drs. Jorge Fontenelle e Herbert Moses, que secundaram os argumentos apresentados pelo Dr. Julio Santos.

Estiveram presentes á sessão, entre outros, os Drs. Eloy Teixeira Côrtes, Taciano Basilio, Nilo C. L. de Vasconcellos, Bartholomeu Portella, Pinto Lima, Sá Freire, Machado Guimarães Filho, Martins Costa, Mario Tiburcio Gomes Carneiro, Gastão Victoria, A. Bernardes da Silva, Antonio Magarinos Torres, Gabriel Bernardes, Eugenio Mergulhão, Eduardo Duvivier, Jorge Dyott Fontenelle, Julio Santos, Herbert Moses e Philadelpho Azevedo.

"A Lingua Portuguesa no Brasil"

Acerca do ultimo livro do Dr. Solidonio Leite

Do Sr. Ronald de Carvalho recebeu o erudito Sr. Dr. Solidonio Leite a seguinte carta:

"Caro amigo e confrade Dr. Solidonio Leite. — Affectuosas saudações. — Releve-me só agora mandar-lhe os meus agradecimentos pelas finezas com que me tem regalado a sua generosa sympathia. Não quero, entretanto, referir-me hoje ás sentenciosas paginas da "Summa Politica", se não aos preciosos capitulos da "A Lingua Portugueza no Brasil". Este seu livro merece os louvores de quantos presamos a linguagem herdada dos nossos maiores. Ensina-nos o seu eminente e esclarecido autor, com substancioso cabedal, segurança de conceitos, abundancia de critica e apuro de doutrina, o caminho direito aos que andamos transviados delle, e as bellezas que o mesmo depara áquelles que vão no rumo certo. Estou francamente de accordo com a sua opinião, no tocante a essa mixordia e insulsa cousa que assentaram alguns chamar dialecto brasileiro. Se, naquillo que deveramos conhecer por miudo, so nas vozes da lingua mãe somos ainda e sempre bisonhos aprendizes, muito seria de espantar saissemos despachados mestres num idioma inventado pelo capricho de doutores das duzias. Não lhe dôam as mãos, meu querido amigo, na campanha em que anda empenhada a sua cultura philosophica. De obras, como esta sua sobre a lingua portugueza é que precisamos. Seu admirador muito grato — *Ronald de Carvalho*."

"CARETA"

Com mais um numero excellente, cheio de bons caricaturas, pilherias e trechos literarios, apparece amanhã ao publico "Careta", o magnifico semanario, collaborado por "Storni" e dirigido por profissionaes capazes.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou, hoje, ainda em boas condições de firmeza, mas sem alteração de interesse nos preços.

As entradas foram de 1.640 saccos e as saidas de 3.983, sendo o stock de 187.852 saccos.

Dous petardos no edificio do Senado

A acção policial

— Bombas! Bombas de dynamite! A policia acaba de apprehender duas bombas no interior do edificio do Senado.

Foi esta a communicação feita pelo telephone, do gabinete do chefe de policia, a diversos jornaes. Logo a noticia se espalhou por toda a cidade e ao cabo de poucos minutos era grande a romaria de curiosos áquelle edificio do Congresso. Todos, ao mesmo tempo, queriam ver as duas peças destruidoras, o que não conseguiram, por isso que o policiamento estava reforçado e só as autoridades e jornalistas podiam approximar-se.

Duas alas de agentes de policia faziam o isolamento da escada principal do edificio, sob a qual a policia havia conservado as duas bombas para serem photographadas. Emquanto esse tempo se esgotava, um relogiuho ligado a tres pilhas electricas, com extensão até ás duas bombas, continuava trabalhando, tic-tac, sem que isso causasse a menor preoccupação áquelles que tudo aquillo observavam, bem de perto.

Photographadas as bombas, fornecidas as notas aos reporters que lá appareceram, foram os curiosos debandados e então a policia fez effectiva e officialmente a apprehensão das bombas, das pilhas electricas e do reloginho, acondicionando tudo numa pequena caixa de sapatos, fazendo trasportar para a Policia Central.

Mais tarde, o facto foi-se tornando pormenorisado. Soube-se, então, que as duas bombas deveriam explodir á meia-noite em ponto, visto que o reloginho estava preparado para despertar áquella hora. O funccionamento de uma peça do despertador, por uma obra qualquer do diabo, daria contacto ás duas bombas, e isto por intermedio de uma força distribuida pelas pilhas, e, zás.. dar-se-ia a catastrophe.

Soube-se tambem que esta descoberta foi oriunda de uma denuncia chegada, tambem pelo telephone, ao conhecimento do delegado Francisco Chagas, que áquelle hora, 8 da noite, estava na 3ª delegacia auxiliar, em substituição ao Dr. Nascimento e Silva, que havia saido para jantar, dando aquelle delegado sciencia immediata da communicação ao chefe de policia, que, contra os seus habitos, ainda se encontrava no seu gabinete.

Foram todas as providencias tomadas sem atropelo e ás 11 e meia da noite a Policia Central estava entregue á guarda do portão e aos agentes de pernoite. O gabinete do chefe de policia estava fechado e não se falava mais nas bombas.

Hoje estivemos na Repartição Central e verificámos tratar-se de duas pequenas peças de ferro fundido, em forma de ananaz. Estavam desligadas das pilhas e do reloginho, que é o esqueleto de um despertador americano. Quanto ao funccionamento do relogio, a potencia das bombas, a sua fabricação e composição, o contacto dos pedaços de fios e o fornecimento da energia das pilhas, só os peritos no seu exame poderão dizer.

Até ás duas horas, o chefe de policia não havia mandado abrir inquerito para apurar a procedencia das bombas, que estão guardadas no museu daquella repartição. Apenas foi designado um contingente de 40 investigadores para reforço do policiamento hoje no Senado.

O ALGODÃO

O movimento no mercado de algodão foi, hoje, ainda bastante animado, tendo os preços regulado com tendencias muito promettedoras. Realmente, os vendedores passaram a exigir limites mais elevados pelo producto, sendo que as primeiras sortes foram cotadas de 29$8 a 30$500 por 10 kilos, com as demais qualidades tambem melhoradas nos preços. [illegible] sendo o stock de 14.344 ditos.

SEXTA-FEIRA

Um homem franco

Lembrei-me ha dias de um conceito de Emerson, segundo o qual prova é d'alta cultura o dizer cousas profundas do modo mais simples.

E' claro que facil me fôra illustrar a sentença do philosopho com obras varias aqui recentemente publicadas, pois é innegavel que entre nós se vão perdendo o amor á pompa vocabular e o gosto do periodo parabolico, não só pela sua excessiva longura, como tambem pelo sentido allegorico intencional.

Hoje queremos as idéas como certas banhistas do Flamengo — solidas, com pouca roupa, ou mesmo sem ella: E' que a producção literaria cresce na razão directa das psychoses e das tarefas quotidianas, não havendo mais vagares para o gôso dos repetições e outros arreios com que a rhetorica ajaezava os escriptores de prol, consoante se faz ainda agora com os animaes de raça.

Eu quereria exemplificar o asserto do pensador americano com um simples annuncio, inserto no Jornal do Brasil, e que é um modelo de clareza e concisão:

> "MOCINHA — Preciza-se de uma que saiba escrever um pouco a machina e tenha calligraphia uniforme e clara para pequenos serviços de escriptorio no centro da cidade; brasileira, branca. Não use maquillage e tenha conducta afiançada. Horas de trabalho regulamentares; ordenado 60$000 para começar. Escrever, etc., etc."

Muito bem. Ahi está um autor que não carece de exegése para ser comprehendido.

Quando escreve o titulo do annuncio, quer logo accentuar que é senhor de si mesmo e que, mais forte que a couraça legal collocada sobre as fraquezas da menoridade inexperiente, não teme os perigos della derivantes: — quer Mocinha mesmo.

Quanto ao facto de exigir calligraphia uniforme e clara para escrever á machina, vê-se immediatamente que isso não significa senão que tal instrumento é imprescindivel a um escriptorio decente, embora não funccione, estando ali apenas para illudir, á semelhança dos queijos de pão e dos óvos fritos de louça, productos do humorismo industrial da Allemanha. O querer brasileira e branca, mostra logo que o autor é nacional e... eu ia escrevendo: claro... porque, em se tratando dos nossos colonizadores, essa ultima condição não seria imperativa. O resto da pequena obra-prima então é de uma transparencia de ether: Não usar maquillage e ter conducta afiançada. E' que a pintura é para o corpo como a mentira para a alma; e o honrado negociante quer premunir-se contra todos os enganos: — deseja a empregadinha pura e natural, verdadeira obra de Deus, antes que de homens.

Quanto ás horas de trabalho, isto é cousa que o patrão regulamentará ao depois, visto que cada casa tem o seu regimen.

Agora, tantas condições para um ordenado de 60 mil réis, é que acho menos razoavel para um philosopho, como é o annunciante, porque os dois mil réis diarios darão apenas para o bonde e a merenda.

E' certo que o aviso diz para começar. Mas, então, a pequena que não seja bôba: exija gratificação antes de acabar o serviço, e teremos assim tudo bem regulado, em proveito das partes contractantes e da communhão em geral.

GOULART DE ANDRADE

(Da Academia Brasileira)

P. S. *Agradeço a quantos vêm apoiando a suggestão sobre as maquettes das aeronaves, sentindo não poder informar qual a razão de se não achar a Demoiselle de Santos Dumont recolhida a qualquer dos nossos museus.*

G. DE A.

Cooperativa Mercantil por Sorteios

Esta acreditada Cooperativa avisa aos seus prestamistas e ao publico, em geral, que o segundo sorteio deste mez, será no dia 12, segunda-feira, ás 15 horas, na sua séde, á rua Chile 11, loja.

Concorram ao sorteio do dia 12, segunda-feira.

Os premios são pagos immediatamente.

NOTA — O socio que não estiver quites não terá direito ao premio.

COMMEMORANDO AS DATAS CAMONEANAS

Uma solemnidade do Real Gabinete Portuguez de Leitura em homenagem ao grande poeta da lingua

Será commemorada por essa antiga associação a passagem do anniversario do desapparecimento de Luiz de Camões, aproveitando-se a opportunidade para a inauguração da bibliotheca de Paulo Barreto, doada ao gabinete por sua progenitora, assim como o busto de bronze do saudoso escriptor, feito pelo esculptor brasileiro Laurindo Ramos.

O programma da solemnidade é a seguinte:

I — Inauguração da Bibliotheca "Paulo Barreto". Orador Dr. Gustavo Barroso (João do Norte). II — "Nocturno", de Nepomuceno, "Les Vagues", de Moskowski, para piano, por Mlle. Irene Nogueira da Gama (piano Bosendorfer, que pertenceu a Fanny Guimarães). III — Commemoração de Camões. Orador Dr. Antonio Ferro.

Audição de musica no theatro São Pedro

Tomarão parte os alumnos classificados do Instituto Nacional

No proximo dia 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, realisar-se-á no theatro São Pedro de Alcantara, cedido pela commissão do theatro Municipal, uma audição de alumnos do Instituto Nacional de Musica que melhor classificação obtiveram nos concursos de admissão realisados em março ultimo. São os seguintes: piano — Nair Gusmão Lobo, Gelta Jorge de Vasconcellos, Dora França Americano, Nair Barroso Neto, Waldemar Thadeu Navarro e Francisco de Paula Basilio; violino — Celio Nogueira e Nelson Olympio Oddone; canto — Judith Maranhão e Carmen Gomes de Oliveira; violoncello — Hilda Noronha e Mario Gamericy; flauta — Domingos Raymundo e Moacyr Gonçalves Licerra.

A proxima grande mobilisação de agosto e os interesses dos empregados do commercio

Querem vestir a farda, mas garantir a sua situação

Expressões esclarecedoras do Sr. Picorelli, presidente da U. E. C.

E' dos assumptos mais palpitantes o que se refere á situação dos reservistas do nosso Exercito, que deverão abandonar, temporariamente, as casas commerciaes em que trabalham, para accorrerem ao chamado de mobilisação das classes de 1892 a 1899, afim de figurar na grande parada a realisar-se por occasião dos festejos do Centenario da Independencia do Brasil. A esse respeito tem A NOITE recebido uma infinidade de cartas e, ainda hontem, em 2º "cliché", estampou o officio enviado pela União dos Empregados do Commercio aos presidentes da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Resolvemos, hoje, ir ouvir a palavra do Sr. Horacio Picorelli, antigo presidente da União dos Empregados do Commercio, a quem cabe a primazia no movimento defensor dos rapazes do nosso commercio em tal emergencia, e signatario do officio que demos, hontem, á publicidade. Encontramol-o na séde da União, entre os seus auxiliares.

O Sr. Picorelli affirma que, na realidade, é preciso que se não descure dos interesses de muitos e anonymos servidores da Patria, que labutam no commercio, muitos tendo responsabilidade na manutenção de familias numerosas, e que, dada a ordem de mobilisação dos reservistas, cujo inicio está marcado para a primeira quinzena de agosto, se vêem na contingencia de deixar os seus empregos, sem nenhuma garantia para o reatamento de sua actividade, uma vez desligados das fileiras do Exercito.

— A attitude da União, disse-nos elle, é como o senhor sabe, a mais justa; pois que esses rapazes não se negam a abrilhantar com o concurso de sua farda a significação da parada que ha de effectuar-se no dia da commemoração da passagem do Centenario da Independencia politica do nosso paiz. Muito pelo contrario, elles o querem, e tiram nisso muita honra. Mas o que todos temem é a precariedade de sua situação, junto ás empresas e casas commerciaes em que trabalham. Elles desejam apenas, e com toda a razão, uma garantia que lhes assegure a certeza de que, acabada a sua transitoria missão militar, serão acolhidos de novo e recollocados em seus postos de labor.

— Elles receiam que, durante esse espaço de tempo, os commerciantes, que não estão presos com elles por nenhum compromisso, acceitem para os substituir outras pessoas, que continuem depois no serviço effectivo...

— Exactamente. E é um temor muito justificado, porque precisamente durante o periodo das grandes festas os trabalhos do commercio deverão ser intensificados e a falta de empregados se fará notar ainda mais. Convém accentuar que aos patrões o que importa é o trabalho e não o empregado. Pelo menos em regra geral.

— E esse perigo não crescerá contra os nossos patricios, com a provavel actividade dos estrangeiros, aqui domiciliados ou não, e que muito humanamente procurarão collocar-se ou melhorar a sua situação?

— Não acredito que os commerciantes se prestassem a isso. Conscientes do seu dever, elles por certo tratariam de defender os interesses dos seus empregados. Comtudo, esses compromissos dos proprietarios das casas de commercio são simplesmente moraes, e os empregados commerciaes, que vão attender ao appello do governo, querem desse mesmo governo um auxilio que, por assim dizer, officialise os seus direitos. Note o senhor como isso é comprehensivel e justo. E' essa a face verdadeira da campanha honesta que a União dos Empregados do Commercio fez, tem feito e continuará a fazer, em defesa da numerosa massa dos laboriosos membros dessa classe, que, por seu turno, ate se rejubilam por ter agora a opportunidade de poder apparecer em publico ostentando a farda do soldado brasileiro.

ÉCOS DA CONFERENCIA DE GENOVA

Acclamações do Senado da Italia ao Sr. Luigi Facta

ROMA, 9 (Havas) — O Senado reencetou hontem os seus trabalhos.

Antes do inicio da sessão todos os senadores puzeram-se de pé e acclamaram longamente o chefe do governo, o Sr. Luigi Facta, pelo patriotismo de que déra mostras na Conferencia de Genova.

O presidente do Conselho pronunciou breve discurso de agradecimento, no qual salientou a obra da delegação italiana naquella conferencia, fazendo ardentes votos para que o Senado lhe dê inteira approvação.

O general Candido Rodrigues seguirá domingo para o Rio Grande

Acompanhado de sua Exma. familia, seguirá depois de amanhã, domingo, para o Estado do Rio Grande do Sul, o Sr. general José Candido Rodrigues, [illegible] do serviço de recrutamento militar [illegible] para o qual foi recentemente nomeado.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Caiu o panno...

O "reconhecimento" do Sr. Arthur da Silva Bernardes

Houve palmas e flores

A's 1 1/2 hora da tarde, o Sr. Azeredo abriu a sessão do Congresso reunido. Serviam de secretarios os senadores Cunha Pedrosa e Hermenegildo de Moraes e os deputados José Augusto e Costa Rego.

A sala estava cheia. As galerias e tribunas foram invadidas por figuras conhecidas...

Na rua, o "povo" era composto de agentes de policia e do pessoal encostado á lapella cravos e fitinhas vermelhas. Um grande contingente de cavallaria estacionava em frente ao velho edificio, que "deixou ser dynamitado", como dizia o Sr. Pessoa de Queiroz.

O presidente annunciou que estavam presentes, á hora da abertura, 31 senadores e 121 deputados.

Foi lida a acta e o Sr. Palmeira Ripper pediu a palavra para declarar que o Sr. Alvaro Arantes não compareceria, por motivo de molestia muito grave em pessoa de sua familia, ao passo que o Sr. Graccho Cardoso justificou a ausencia do deputado por Sergipe, Sr. Ivo do Prado.

Annunciou-se a ordem do dia — o parecer que reconhece o Sr. Bernardes e manda proceder á nova eleição para o cargo de vice-presidente da Republica.

O Sr. Maciel Junior explica...

Posto em discussão o parecer, o Sr. Maciel Junior, deputado federalista pelo Rio Grande do Sul, pediu a palavra. S. Ex. explicou que tinha em seu poder muitos documentos que attestavam a irregularidade do pleito no seu Estado. Queria, apenas, communicar isso. Não ia discutir as eleições no Rio Grande do Sul por dous motivos: 1º, por não estarem presentes seus companheiros de bancada; 2º, por causa da anciedade que devia reinar naquella assembléa pelo reconhecimento de Bernardes, a quem elegia com todas as forças do seu coração.

Pedindo desculpas, sentou-se.

O appello do Sr. Francisco Sá

Foi dada a palavra ao Sr. Francisco Sá, senador mineiro pelo Ceará.

S. Ex. estava nervoso. Começou fazendo considerações sobre o parecer da mesa, mostrando os varios resultados, segundo as varias hypotheses, que aquelle formulava.

Com a mão tremula empunhava as tiras, que continham os calculos. Disse, depois, que lamentava a ausencia dos adversarios. Pintou com tintas fortes o que chamou de "scena grandiosa daquelle momento". Teceu um hymno ao Congresso por ter ido até ao fim dessa luta, sem se intimidar com as ameaças. Houve applausos nesse ponto. Falou no animo intrepido do Sr. Bernardes, que sabia communicar coragem aos que o cercavam, que animava a "sympathia medrosa" dos seus amigos. S. Ex. sublinhou a phrase: "sympathia justamente medrosa dos seus amigos", repetiu.

Referindo-se á "figura heroica" do presidente da Republica, declarou que a elle cabe a melhor parte nessa campanha, por ter sabido manter a ordem, com coragem e patriotismo.

Foi mais uma gloria que o chefe da Nação juntou ao seu "benemerito" governo.

Quanto ao Exercito, este na opinião do orador, comprehendeu o seu posto, só de sacrificio e abnegação, resistindo ás "ambições malsãs".

Disse que houve uma "tentativa de incursão imprudente ás portas do Congresso, traduzida em um documento infeliz, onde a ameaça mal se disfarça em termos vacillantes de uma pallidez constrangida, documento que, para honra nossa — affirmou — não foi lido neste recinto, nem ficou incorporado aos annaes do Congresso".

Varios deputados se inquiriram por não terem comprehendido o sentido dessas palavras. Uns explicaram aos outros: "a carta do Hermes".

Quando S. Ex. falou "em uma campanha através dos gabinetes dos falsificadores", a assembléa não tomou a carapuça e applaudiu. As galerias tambem bateram palmas.

O presidente reclamou silencio.

Termina dizendo que espera que, da luta, não resulte a divisão do paiz em dous partidos.

Confia que "vencedores e vencidos" se darão as mãos.

Fala o Sr. Lopes Gonçalves

Depois do Sr. Sá, pediu a palavra o Sr. Lopes Gonçalves. Houve relutancia por parte da mesa em conceder a palavra ao representante amazonense.

Os Srs. Azeredo e Cunha Pedrosa fizeram signaes para que S. Ex. desistisse.

S. Ex., porém, ficou firme. O Sr. Azeredo interrogou:

— O Sr. Lopes Gonçalves pediu a palavra?

— Sim.

— Tem a palavra o Sr. Lopes.

S. Ex. fez uma dissertação sobre os casos politicos dos Estados Unidos e do Chile, respectivamente em 1884 e 1921, comparando-os com o nosso caso actual e concluindo, na sua logica, pela não semelhança entre uns e outro.

A votação nominal

Passa-se á ordem do dia. O Sr. Sá havia requerido votação nominal, o que é approvado.

O Sr. Azeredo põe em votação as duas primeiras conclusões do parecer — annullando algumas secções e approvando as demais. Essas duas foram votadas symbolicamente.

Para a 3ª conclusão, que reconhece o Sr. Bernardes, fez-se a votação nominal.

Approvaram-na 37 senadores e 130 deputados.

O presidente declara que foi approvada a conclusão por 167 votos.

O numero augmentara.

A 4ª conclusão, que manda proceder a nova eleição para vice-presidente, foi approvada por votação symbolica.

O unico

Da bancada pernambucana, o unico presente, que declarou "sim", reconhecendo o Sr. Bernardes, foi o Sr. Pessoa de Queiroz.

Da Bahia, houve dous: os Srs. Miguel Calmon e Octavio Mangabeira.

A claque entra em scena...

Verificado o resultado acima, o Sr. Azeredo pediu a todos que ficassem de pé.

Em seguida, S. Ex. pronunciou as palavras da praxe: "O povo elegeu, o Congresso reconheceu e eu proclamo, etc."

Chegou a hora da claque. Houve palmas, vivas. As galerias atiraram flores vermelhas — cravos e rosas desfolhadas.

Os abraços

Levantada a sessão, houve abraços.

Todos os deputados e senadores mineiros, como membros da familia, eram abraçados.

Os "penetras", que nessas occasiões se vêm nos corredores do Senado, invadiram o recinto.

Dentre todos se destacava, pela sua farda e pelos seus galões novos, o tenente-coronel Pantaleão Telles, recentemente promovido, que, sorridente, abraçava a todos. No Sr. Raul Soares, o Sr. Pantaleão deu um longo abraço. Era o unico militar que ali se via.

O susto

Em meio da sessão, os photographos bateram uma chapa a magnesio.

Com o tiro, muitos se assustaram. Ouviram-se gritos.

O Sr. Paula Pessoa, deputado cearense, deu um pulo da cadeira.

Mas, certificando-se do que se tratava, disse:

— Isso não se faz.

TIROTEIO NA AVENIDA

Quando fechavamos esta pagina, os adeptos do Sr. Bernardes, voltando á Avenida, ali, em frente á Galeria Cruzeiro, provocaram sério conflicto, havendo tiroteio, constando terem sido feridas algumas pessoas.

Os senadores Lauro Sodré e Lauro Muller não compareceram

Os senadores Lauro Muller e Lauro Sodré não compareceram, hoje, á sessão do reconhecimento do Sr. Arthur Bernardes.

Um deputado que deixa o recinto

O deputado carioca Azurem Furtado, na hora da votação, deixou o recinto do Congresso.

O Sr. Bartlett votou

O Sr. Bartlett James, tambem, deputado carioca, respondeu á chamada na votação nominal do reconhecimento do Sr. Arthur Bernardes, não se sabendo, porém, em quem tinha votado.

Os dissidentes pernambucanos no reconhecimento

Na votação do reconhecimento do Sr. Arthur Bernardes só compareceu da bancada Pernambucana o deputado Pessoa de Queiroz, que votou pelo candidato do mé. Dizia-se que, amanhã, o deputado João Elysio falará explicando a attitude dos dissidentes pernambucanos.

As provocações dos "cravos vermelhos"

Após o reconhecimento do Sr. Arthur Bernardes pelos seus amigos do Congresso Nacional, um grupo de "cravos vermelhos" teve a empreitada de vir provocar tumultos na cidade. E foi feito. Apenas, os populares riam-se e os garotos acompanhavam os correligionarios do presidente de Minas, como fazem com os "camelots"; gozavam o espectaculo gratuito que os dinheiros do coronel Libanio proporcionam.

A' frente do alludido grupo de capangas ia um negro estivador do Lloyd Brasileiro, que, além dos vivas ao seu chefe Arthur Bernardes, fazia provocações aos que o ouviam.

A policia do Sr. desembargador Geminiano da França acompanhava os desordeiros, prompta a não só guardar-lhes as costas, como para prender ou esbordoar os que repellissem as affrontas dos "cravos vermelhos".

O commercio da Avenida, por precaução, durante a passagem dos correligionarios do Sr. Arthur Bernardes, fechou as portas, garantindo-se, já que a policia só cuidava em fortalecer os protegidos dos cofres da Recebedoria de Minas.

LISBOA-RIO

O "Fairey 17" deve partir da Bahia depois de amanhã

BAHIA, 9 (Serviço especial da A NOITE) — (Pelo Submarino) — O "Fairey 17" levantará vôo, em prosecução do "raid" Lisboa-Rio, depois de amanhã, para essa capital.

O commercio fechará amanhã, estando a cidade com aspecto festivo.

Informações sobre o tempo

A Directoria de Meteorologia (Instituto Central) organizou este boletim do "raid".

"Até ás 3 horas de hoje, 9, o Instituto Central não havia recebido da Repartição Geral dos Telegraphos o despacho da Bahia.

Aos aviadores Portuguezes, na Bahia, foram transmittidos os seguintes despachos:

De Ilhéos ao 1/2 dia do dia 9 — Tempo incerto céo quasi encoberto, vento sudoeste fresco, mar vagas.

De Victoria ao 1/2 dia do dia 9 — Tempo bom, céo quasi limpo, vento sudoest, fresco, mar tranquillo.

O EXERCITO NAS FESTAS DO CENTENARIO

Reunião da equipe de tiro

A reunião marcada pelo capitão Baptista de Oliveira, chefe da equipe de atiradores brasileiros, que vae tomar parte nas festas do Centenario, está marcada para amanhã, ás 8 horas da noite, na séde do Tiro de Guerra n. 5, sito á rua Frei Caneca, no quartel-general da Força Militar.

ORDEM DE RECOLHIMENTO A UM OFFICIAL

O Sr. ministro da Guerra mandou recolher ao 10º regimento de cavallaria divisionaria, ao qual pertence, o 1º tenente Geoberto de Queiroz.

O CLUB MILITAR E A DISTRIBUIÇÃO DOS "DOCUMENTOS HISTORICOS"

Trata-se de uma resolução regularmente approvada

Carece de fundamento a noticia dada por um vespertino de hontem, attribuindo a resolução da distribuição dos livros "Documentos Historicos", feita pela Secretaria, á revelia do presidente do Club, Sr. marechal Hermes. Essa resolução foi approvada e mandada publicar em sessão de directoria, quarta-feira ultima, realisada sob a presidencia do Sr. 1º vice-presidente, por não ter descido de Petropolis o marechal Hermes.

O MONUMENTO A BILAC EM S. PAULO

Attendendo ao que solicitou o secretario do Interior em S. Paulo, o Sr. ministro da Fazenda autorisou isenção de direitos na Alfandega de Santos, para importação do monumento a Olavo Bilac, a ser erigido naquelle Estado.

Contra o crime do Governo Federal

Preparando novo assalto?

A situação de intranquillidade que os colligados pernambucanos querem crear contra o Estado

RECIFE, 9 (Serviço especial da A NOITE) (Pelo Cabo Submarino) — Passados estes dias, durante os quaes a attenção publica esteve um pouco desviada para outros assumptos, inclusive e a salientar, o "raid" aereo Lisboa-Rio, a situação politica está novamente agitada, por isso que é corrente não terem os colligados eliminado de seus intuitos uma nova tentativa contra o governo.

Espalham-se, propositadamente, boatos, qual mais aterrorisador, para effeito aqui, ao mesmo tempo que se tem mandado dizer para essa capital que a policia do Estado está abrindo trincheiras nas ruas, o que representa uma inverdade.

A mocidade gaucha condemna, perante a Nação, o responsavel pelos acontecimentos pernambucanos

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — A Federação Academica de Porto Alegre, depois de sua annunciada reunião, resolveu responder ao telegramma dos academicos do Recife, sobre a situação politica ali, pela seguinte fórma:

"A' classe academica pernambucana — Recife — Faculdade de Direito — Embora não venham noticias indicando o verdadeiro responsavel dessa situação que tanto nos afflige, juntamos nosso brado de revolta ao vosso, condemnando ante a Nação, quem quer que seja que tente, neste momento, violar os mais sagrados direitos do povo brasileiro. — Alberto Aydos, presidente da Federação Academica."

Os operarios de Jaboatão agradecem ao governo as garantias prestadas pela policia

JABOATÃO (Pernambuco), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O hebdomadario "O Independente", jornal que se publica nesta cidade, insere em seu numero de hontem o seguinte documento, dirigido ao superintendente da "Great Western":

"Os operarios das officinas da "Great Western", residentes na Villa Operaria desta cidade, vêm agradecer a V. S. as providencias tomadas junto ao governador do Estado, no sentido de garantir a tranquillidade dos lares da mesma villa, alarmados com os boatos de ataque nestes ultimos dias. Solicitam ainda a fineza de agradecer ao Dr. Severino Pinheiro, governador do Estado, e fazer sentir a S. Ex. o modo correcto da força publica na manutenção da ordem na mesma villa, pedindo continuar a referida força aqui, até se completar a normalidade da situação no Estado."

Assignam esse documento mais de 60 familias residentes na alludida villa.

ABSOLVIDO UM LADRÃO DO MAR

Foi hoje absolvido José Theophilo da Rocha, que, no dia 21 de novembro do anno passado, foi preso furtando mercadorias numa chata da Companhia Costeira. O réo havia sido pronunciado como incurso na sancção do art. 330 paragrapho 4º do Codigo Penal.

Cavallos dos corpos da 3ª região para os desta capital

O Sr. ministro da Guerra autorisou o director de remonta a retirar dos corpos de cavallaria da 3ª região militar de 10 a 15 °|° dos animaes existentes, afim de que possam ser enviados para esta capital cerca de 380 cavallos.

Nomeações autorisadas pelo Sr. Calogeras na Saude da Guerra

O Sr. ministro da Guerra declarou ao director de Saude da Guerra que, nos termos do regulamento approvado pelo decreto n. 15.230, de 31 de dezembro de 1921, autorisa a nomeação dos seguintes serventuarios:

Para a directoria de Saude: 2 serventes; Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar: 1 carroceiro, 1 electricista e 2 serventes; Hospital Central do Exercito: 1 ajudante de porteiro, 1 enfermeiro de 1ª classe, 2 de 2ª classe, 3 de 3ª classe, 1 roupeiro, 3 irmãs de caridade, 1 ajudante de cozinheiro e 2 serventes; Estação de Assistencia e Prophylaxia: 1 mecanico, 1 desinfectador, 3 enfermeiros e 4 serventes; Escola de Applicação dos serviços de saude: 1 continuo e 2 serventes; Laboratorio Militar de Bacteriologia: 2 serventes; Deposito Central de Material Sanitario: 1 mecanico, 1 carpinteiro, 1 cutileiro, 2 encaixotadores, 1 motorista e 4 serventes; Escola de Veterinaria do Exercito: 9 serventes.

O cambio regulou firme

O mercado de cambio abriu e funccionou hoje bem collocado e firme, sob a impressão favoravel de um pequeno movimento de procura de letras para remessas e mais abastecido de papeis de cobertura, que os bancos pretendiam comprar por preços accessiveis.

Os saques foram iniciados pelo Banco do Brasil a 7 1/2 d., francamente, para todos os effeitos, e de 7 17/32 a 7 5/8 d. para o mercado, conforme a quantia e o tomador.

Os demais bancos declararam sacar a 7 1/2 d. e compraram a 7 19/32 d., a cujos preços deixámos o mercado, na perspectiva de uma melhoria mais efficiente, uma vez que faltava a procura e havia letras em demanda de collocação.

Saques por cabogramma:

A' vista: Londres, 7 3/8 e 7 13/32; Paris, $655 a $663; Nova York, 7$220 a 7$280; Italia, $374 a $377; Belgica, $609 a $610; Portugal, $562 a $564; Hespanha, 1$146 a 1$149; Suissa, 1$387; Buenos Aires, ouro, 6$010; papel, 2$645; Montevidéo, 6$020.

Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v.: Londres, 7 1/2; Paris, $648 a 654.

A' vista: Londres, 7 13/32 e 7 7/16; Paris, $652 a $658; Italia, $372 a $387; Portugal, $560 a $600; Nova York, 7$170 a 7$220; Hespanha, 1$140 a 1$155; Suissa, 1$380 a 1$400; Buenos Aires, ouro, 5$970 a 6$010; papel, 2$640 a réis 2$645; Montevidéo, 5$900 a 6$030; Japão, réis 3$450 a 3$490; Suecia, 1$900 a 1$910; Noruega, 1$285 a 1$300; Hollanda, 2$810 a 2$855; Syria, $655 a $658; Belgica, $606 a $610; Dinamarca, 1$610; Austria, 1 1/2; Rumania, $060; Slovania, $142; sobre-taxa de café, $655 por franco; soberanos, 38$, e libra-papel, 34$200.

O mercado de cambio durante o dia permaneceu inalterado, mas em condições de firmeza. Fechou com os bancos sacando nas mesmas condições da abertura. Todos os bancos sacavam a 7 1/2 d. e compravam a 7 9/16 d.

O TERROR EM ALAGOAS

Aproveitando a ausencia da força federal, o governo do Estado manda prender e tirotear populares

A CIDADE DOMINADA POR GRUPOS ARMADOS E SEM TRANSITO

Um dos chefes dos grupos armados, filho do governador, gravemente ferido

MACEIO', 9 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á noite, a cidade esteve conflagrada pelo maior de todos os disturbios, e, desgraçadamente, foi o mesmo provocado pela policia, que, obedecendo a instrucções prévias, fôra distribuida em grupos nos differentes pontos mais centraes de Maceió.

A's 9 horas da noite, mais ou menos, ouviram-se os primeiros tiros e em poucos momentos verdadeiras descargas se repetiram. Sabendo-se que os grupos tinham á frente os filhos do governador.

Segundo informações que obtivemos esse tiroteio visava estabelecer o panico que, de facto, se estabeleceu, afim de ficar justificado o numero exaggerado de prisões que o governo pretendia fazer.

Não podemos adeantar os pormenores do attentado contra a calma da cidade por se tornar impossivel o transito, pois, os filhos do Sr. Fernandes Lima e seus companheiros de aventura estão nas ruas á frente de grupos de capangas, armados de "Mauser" e de rifles, praticando os maiores desatinos.

No cinema Floriano, ao que ouvimos, estava o Dr. Afranio Jorge, ex-secretario da Fazenda e um dos visados pelo odio governamental, sendo esse motivo a causa da descarga feita em frente áquella casa de diversões.

Ha, segundo estamos informados, muitos feridos, sendo um delles, em estado grave, filho do Sr. Fernandes Lima, governador do Estado. Accrescentam que houve logares onde o povo reagiu como pôde.

O trafego de bondes e de outros vehiculos ficou interrompido muitas horas e a cidade só foi cruzada, durante esse periodo, pelos promotores das escaramuças.

O governador está no palacio cercado de força embalada, aliás numerosa.

Consta que o Dr. Afranio Jorge já está preso, tendo sido cercadas varias casas de residencia dos proceres da Reacção Republicana, para, egualmente, serem levados para a prisão os respectivos habitantes.

A retirada do 20º batalhão de caçadores para o Recife foi, certamente, o principal incentivo para essa calamidade, pois o governo do Estado ficou á vontade para esmagar o povo imbelle.

Sabe-se mesmo que o governador telegraphou para os municipios do interior, fazendo constar que aquella unidade federal daqui saiu a seu pedido e que não voltará.

Se o Sr. presidente da Republica não tomar immediatas providencias com relação ao restabelecimento da ordem neste Estado, pelo menos fazendo regressar o 20º de caçadores, os adversarios do governo serão massacrados pela gente importada exclusivamente com esse fim.

Convem que a A NOITE appelle para Sua Ex., em nome da familia alagoana, e invocando os sentimentos de humanidade do chefe da Nação.

Podemos asseverar que da parte dos adversarios politicos da situação do Estado não ha a minima provocação e aquelles até se sujeitaram, calmamente, á humilhação de serem revistados pela policia, em plena rua, duas e tres vezes, successivamente, em pequeno percurso, ás vezes.

O governador e seus filhos, estes sim, querem revistados pela policia, em plena rua, nistas.

HA PERFEITA HARMONIA NOS BALKANS

Uma conferencia de ministros

BELGRADO, 9 (Havas) — Os Srs. Bratianu e Duca, do gabinete rumeno, Pachitch e Ninchitch, do gabinete servio, e Benes, primeiro ministro e ministro de Estrangeiros da Tcheco-Slovaquia, realisaram hoje uma importante conferencia, da qual, depois da troca de vistas de cada um dos paizes representados, resultou a certeza de que existe entre elles o mais completo accordo sobre todas as questões ventiladas na reunião.

Os representantes da Servia, da Rumania e da Tcheco-Slovaquia examinaram tambem as consequencias da acção conjunta que tiveram na Conferencia de Genova e apuraram que a acção conjunta havia sido grandemente favoravel aos tres paizes. Em vista disso, estudaram a attitude que devem adoptar em Haya.

SUBSTITUIÇÃO NUMA JUNTA DE ALISTAMENTO

O Sr. ministro da Guerra solicitou ao Sr. prefeito a designação de um funccionario para substituir o bacharel Antonio Gomes Pinheiro Machado Junior, designado para representante da Prefeitura em uma das juntas de alistamento militar, em vista dos motivos expostos pelo chefe desse serviço.

O café permaneceu firme

Continuaram favoraveis as alternativas da Bolsa Americana, de sorte que o nosso mercado abriu ainda hoje sobre esse influxo de alta, que o reanimou nos seus trabalhos.

Com effeito, á procura que de vespera havia declinado, tornou-se mais activa logo que se iniciaram os trabalhos do mercado. Este passou, então, a funccionar sob um aspecto mais animador, apresentando mesmo visiveis tendencias para melhorar. Entretanto, os possuidores não se declararam exigentes e deram como base do typo 7 o limite anterior de 23$100 por arroba, correndo os negocios do mercado bem desenvolvidos a esse preço.

Assim, foram vendidas na abertura 3.297 saccas e o mercado ficou bem collocado, sob a impressão de uma alta de 7 a 13 pontos no fechamento anterior da Bolsa de Nova York.

Entraram 5.033 saccas, sendo 4.433 pela Leopoldina, 580 pela Central e as restantes por barra dentro.

Os embarques foram de 3.134 saccas, sendo 900 para a Europa, 2.084 para o Rio da Prata e as restantes para o cabo e cabotagem. O "stock" actual era de 1.556.485 saccas.

O mercado de café, durante a tarde, continuou animado e firme, tendo se realisado mais 4.697 saccas de vendas, no total de 7.994 ditas. Fechou, porém, sem tendencias, porque sobrevieram alternativas de baixa da bolsa americana.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, hoje, 17.000 saccas e a bolsa baixou de 3 a 5 pontos na abertura.

O Rio Grande do Sul na Exposição do Centenario

Documentação cinematographica de todo o seu progresso

PORTO ALEGRE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — O governo, por intermedio da commissão preparatoria da Exposição do Centenario, acaba de firmar contrato, com o Sr. Carlos Comelli para a tiragem de um film de 4.000 metros de extensão, no qual serão apanhadas as grandes obras já construidas e em construcção, assim como fazendas de criação, campos de cultura, frigorificos, xarqueadas e tudo quanto se prenda á industria, commercio, ao trabalho, emfim, em todo o Rio Grande do Sul.

AMANHÃ HAVERÁ SESSÃO NA CAMARA

O Sr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, convocou esta casa do Congresso para proseguir, amanhã, nas suas sessões ordinarias, dando para ordem do dia a votação de um requerimento do Sr. Chermont de Miranda, n. 4, de 1922.

Não houve propostas para promoções no Exercito

Reuniu-se, hoje, a commissão de promoções do Exercito, não tendo, porém, apresentado proposta alguma para as diversas vagas existentes, de officiaes de quasi todas as armas.

ESPANCOU, MATOU E FOI CONDEMNADO

O Tribunal do Jury julgou hoje Antonio Gonçalves. O réo, no dia 3 de março do corrente anno, na rampa do Mercado Velho, matou o seu desaffecto Annanias Pereira Barros.

Findos os debates, o réo foi condemnado a seis annos de prisão.

Mais tres transferencias no Exercito

O Sr. ministro da Guerra transferiu o 2º tenente de infantaria Pedro Telles de Menezes, do 6º para o 7º regimento, e o 2º tenente Jorge Corrêa de Mattos do 12º regimento de cavallaria Independente, em Pindamonhangaba, para o 15º da Villa Militar, e do 5º grupo de artilharia de costa, forte do Coimbra, para a 5ª bateria isolada de costa, em S. Luiz, o 1º tenente Paulo Pinto Dutra.

O que houve na sessão de hoje do Conselho Municipal

No expediente da sessão de hoje do Conselho Municipal, foram lidas duas indicações autorisando o prefeito a dar os nomes de Carlos Costa e Simeão Leal a duas ruas da cidade. A respeito de um requerimento de informações do Sr. Bergamini, relativo á porcentagem paga pela Prefeitura ao engenheiro Henrique Teixeira Leal, falaram o autor do requerimento, o Sr. A. Beaumont, e Mario Piragibe, aquelle, justificando o que requeria, estes martellando, prolixamente, a velha tecla de ataques furiosos ao prefeito.

Da ordem do dia, constou o projecto autorisando o prefeito a mandar cobrar, sem multa, o imposto territorial relativo ao exercicio de 1920 e mais outro, concedendo um anno de licença, sem vencimentos e em prorogação, á professora adjunta de 2ª classe D. Ottilia Corujá dos Santos Pessoa Barros.

A LUTA PELA INDEPENDENCIA NA IRLANDA

Belfast em pé de guerra

LONDRES, 9 (Havas) — Annuncia-se nesta capital que, devido ao terror dominante em Belfast, cerca de mil pessoas haviam abandonado a cidade e estavam refugiadas em Glasgow.

UMA PROESA SANGUINARIA DO "ALAGOANO"

Tentando fugir, fere gravemente o fachineiro do 5º districto

O ladrão José da Costa Corrêa, vulgo "Alagoano", estava preso na delegacia do 5º districto, naturalmente por alguma ladroagem que commettera.

Esta manhã, "Alagoano", entrando em confabulações com o fachineiro, de nome Victorio Petraglia, fez-lhe sentir o grande pezar de se achar preso, e a maior vontade de ganhar a rua, mediante fuga, para o que passou ao fachineiro a quantia de 2$, destinada á compra de uma serrinha e de outro instrumento capaz. O fachineiro, porém, não annuiu e denunciou ainda ao delegado a intenção do "Alagoano", cuja vigilancia foi reforçada.

Perdida a esperança, o preso jurou desforra e, hoje, num momento azado, investiu contra o fachineiro, enterrando-lhe no pescoço e no braço direito, simultaneamente, um ferrinho de ponta que trazia.

Em estado grave e depois de soccorrido pela Assistencia, Victorio Petraglia foi para a Santa Casa, emquanto "Alagoano" se recolhia ao fundo de sua cellula, agora, mais do que nunca, vigiado.

O TEMPO

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje até 6 horas da tarde de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura: noite ainda fria; ligeira ascensão de dia. Ventos normaes.

Estado do Rio — Bom com nebulosidade, salvo a léste, que será bom, embora sujeito a passageira instabilidade.

Temperatura — noite ainda fria; ligeira ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 6 horas da tarde de sabbado, bom.

Loteria do Estado do Rio

Premios maiores da loteria do Estado do Rio, extraida hoje:

47808	25:000$000
29859	3:000$000
35698	2:000$000
15494 e 40734	1:000$000

Loteria de S. Paulo

Premios maiores da loteria do Estado de S. Paulo, extraida hoje:

62403	20:000$000
77530	3:000$000
18538	2:000$000

Desafiando a policia para prendel-o

S. PAULO, 9 (A. A.) — O individuo Benjamin Lemos de Albuquerque, cinco vezes condemnado por crime de roubo fugiu da cadeia publica, a 9 de fevereiro e está escrevendo carta á policia desafiando-a para prendel-o.

Hontem, o delegado Bandeira de Mello recebeu um telegramma do inspector da policia paulista, actualmente ahi, dizendo haver visto Benjamin num café onde servia como garçon.

COMMUNICADOS

Angela Garcia Nunes
(ANGELITA)
Viuva do capitão de fragata Guilherme Pereira Nunes

Carina Nunes Guimarães, João Pereira Guimarães Junior e Manoel Nunes Loureiro participam o fallecimento, hoje, ás 7 horas, e convidam as pessoas de suas amizades e mais parentes para acompanharem á ultima morada os restos mortaes de sua prezada mãe, sogra e avó ANGELA GARCIA NUNES, amanhã, ás 10 horas, 10 do corrente, saindo o feretro da rua General Silva Telles n. 20, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, pelo que se confessam summamente agradecidos.

Dr. Antonio Filemon G. Torres

Viuva, filhos, genros, netos e mais parentes do finado Dr. ANTONIO FILEMON G. TORRES, fallecido em 4 do corrente, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu enterramento e que pessoalmente, por telegrammas, cartas e cartões manifestaram seu pezar e convidam para assistirem á missa de setimo dia do seu passamento, que se realisará amanhã, sabbado, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Maria da Piedade Carelli
(VIUVA CARELLI)

Filhos, nora, genros, netos e mais parentes agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os actos funebres e religiosos realisados, e communicam que a missa de 30º dia será amanhã, sabbado, 10 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José.

Olga de Oliveira Santos

Seu esposo e filha convidam todos os parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa de 6º mez, que em suffragio de sua alma fazem rezar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

Heleno

Bernardino Alves da Fonseca e familia, na impossibilidade de agradecerem a cada um de per si, a attenção de todas as pessoas de sua amizade, não só durante a molestia, mas tambem acompanhando os restos mortaes do seu querido filhinho, o fazem por meio deste, hypothecando a todas a sua eterna gratidão.

Leopoldina Level
(AGRADECIMENTO)

Seus filhos, nora e netos, na impossibilidade de agradecer a cada um de per si as attenções dispensadas por occasião do enterramento e da missa de sua saudosa mãe, sogra e avó, a todos se confessam summamente gratos.

A reunião do Centro dos Professores e Coadjuvantes das Escolas Nocturnas

O augmento dos vencimentos

Realisa-se amanhã, ás 3 horas da tarde, a sessão semanal desta instituição, á rua Senador Euzebio, 74.

Constando da ordem do dia assumpto de geral interesse para as classes que o centro representa, tal seja o augmento de vencimentos, objecto dos varios projectos apresentados no Conselho Municipal, é de presumir o comparecimento de todo o professorado nocturno, para sciencia do que vem sendo feito neste sentido.

Na hora destinada ao expediente estão inscriptos varios oradores, que dissertarão acerca de importantes questões pedagogicas.

TENHAM PIEDADE DESTA DESGRAÇADA!

A NOITE, em sua edição extraordinaria de segunda-feira, noticiou a situação precaria de uma senhora, que quer vir de Recife para esta capital, afim de submetter-se a uma operação.

E a generosidade do nosso povo bem acolheu a idéa de auxiliar a vinda da infeliz senhora. Assim, os felizes hospedes da Pensão Urubatam, enviaram para aquelle fim a quantia de 10$300 (dez mil e trezentos reis), continuação da subscripção. De anonymo recebemos tambem 10$, que, juntando á quantia publicada, 30$, se eleva ao total de reis 50$300.

Grande leilão

Realisa-se amanhã, sabbado, á 1 hora da tarde, o importante leilão de ricos moveis sobresaindo uma linda guarnição de dormitorio de páo setim, salas de jantar, uma esplendida pianola grande formato com 88 notas, piano e um orgão americano com dois chaves. Este leilão, será effectuado pelo leiloeiro Ernani, á Rua do Hospicio, 85, sendo vendidos tambem na mesma occasião 2 grandes cofres de ferro, sendo um Fichet e allemão, com 2 portas independentes (peças de valor).

Volta á baila a questão dos telephones

Os absurdos da reforma votada pelo Conselho

A persistencia da Light, apoiada na apregoada solidariedade do Sr. prefeito e na desembaraçada boa vontade da maioria do Conselho, acabará certamente por lhe garantir a victoria nessa questão dos telephones, cujos precedentes são os mais vergonhosos para a nossa administração municipal. Esta nunca agiu efficazmente para o fiel cumprimento do contrato na parte referente ás vantagens que neste lhe eram asseguradas. Até a tentativa, feita ha tempos, para que á Prefeitura fosse paga a quota a que tinha direito e que nunca appareceu graças a certos *trucs* da escripta da empresa, não passou de simples tentativa, graças á maneira escandalosamente benigna por que foram sempre encarados os negocios da Light. E agora, tendo á frente do poder executivo municipal o Sr. Carlos Sampaio, maiores são as esperanças de uma victoria retumbante e proxima.

Ainda hontem, a Associação Commercial, em cujo seio já têm apparecido tambem ardorosos defensores da reforma pretendida pela Light, tratou desse caso, julgando um dos socios presentes que se devia dar ampla divulgação ás conclusões do parecer do Sr. Sampaio Corrêa. O publico deve, effectivamente, conhecer essa opinião, para que depois possa formar juizo definitivo sobre o modo por que são defendidos os seus interesses na administração da cidade.

Eis as conclusões a que chegou o Sr. Dr. Sampaio Corrêa:

"22 — Do que procede, é de concluir que será de alta vantagem para o publico a modificação ou revisão dos termos do contrato em vigor, sem aguardar a terminação do praso de concessão nelle fixado, desde que a alteração tenha por fim principal augmentar a área do serviço obrigatorio e adoptar um systema de tarifa menos injusto, que melhor attenda aos interesses da população.

Mas, se a reforma do contrato em vigor se impõe pelos motivos já apontados não se poderá concluir dahi deva ella ser feita exactamente nos moldes indicados ao prefeito pela lei municipal n. 2.560, de 29 de dezembro de 1921.

E' claro que não alimentamos a pretensão de indicar todas as possiveis alterações a introduzir no novo contrato, até porque sempre receiamos muito o "ne sutor ultra crepidam", mas alguns pontos, ao menos, podem ser aqui ligeiramente examinados.

Examinemos, pois, alguns desses pontos, — os que a nós parecem mais importantes, — mas sempre de um modo geral, nada assentando em pormenores, que escapam á nossa missão.

23 — Procuraremos, no que se segue, indicar as possiveis alterações a introduzir nos termos da lei municipal n. 2.560, de 29 de dezembro de 1921, apreciando, em separado, cada uma das disposições da dita lei.

N. III DO ART. 2º — A ultima parte deste numero autorisa a Companhia a aproveitar postos e ductos subterraneos pertencentes a terceiros, mediante accordo com estes, para collocação dos fios, cabos e outros apparelhos, pertencentes ao serviço telephonico.

Parece necessario, para prevenir a hypothese possivel do futuro resgate do novo contrato que vier a ser assignado, exigir que os accordos feitos e a fazer entre a Companhia e os terceiros de que trata o artigo da lei sejam respeitados por estes, quando, por qualquer circumstancia eventual, passarem os serviços telephonicos á Prefeitura ou a qualquer outra empresa que a substitua.

N. VIII DO ART. 2º — Esse numero declara suppressas as clausulas XII e XIII do contrato actual, que estabelecem, respectivamente, a gratuidade dos telephones, até o maximo de 60 apparelhos, para a Prefeitura e Intendencia Municipaes, e o abatimento de 50 % sobre as taxas communs para o serviço das repartições municipaes e da União.

Se bem que não pareça conveniente conservar a amplitude admittida na clausula XIII do contrato em vigor, pensamos que a Prefeitura poderá ou deverá obter a manutenção do serviço gratuito para determinado numero de repartições municipaes.

N. IX DO ART. 2º — Este numero supprime a disposição contratual que regula a entrega dos serviços e bens da Companhia á Prefeitura, ao fim do praso do contrato, mediante a indemnisação de 50 % sobre o valor dos edificios, terrenos e estações, e de 33 % sobre o valor dos apparelhos, rêde transmissora e mais accessorios do systema empregado na installação telephonica, sendo feita a avaliação por numero egual de arbitros, nomeados por cada um das partes contratantes.

E' este um ponto de alta relevancia que, a nosso ver, não foi devidamente apreciado na lei municipal a que temos alludido.

Segundo prescreve o contrato vigente, quando, ao fim de cerca de oito annos, cessarem os effeitos desse contrato, a Prefeitura terá de indemnisar á Companhia de uma fracção do valor dos bens que ella possuir, applicados no serviço telephonico então existente. Ora, se a Prefeitura, "ex-vi" do disposto na citada lei municipal, vier a permittir á empresa a continuação do serviço industrial que ella explora, utilisando bens de que parte será nesta occasião de propriedade da Prefeitura, justo é seja esta, por sua vez, indemnisada pela Companhia, do valor dos bens que a esta cede, durante a vigencia do novo contrato.

Assim, pensamos que o novo contrato deve dispôr sobre a indemnisação referida, cujo valor poderá ser determinado pelo mesmo processo indicado no contrato vigente, e cuja liquidação em dinheiro poderá ser effectuada, ou no acto da reforma a fazer, ou se o poder executivo municipal assim o entender, afim de não obrigar a empresa a elevada despesa em época de ampliação da rêde actual, na data em que deveriam terminar os effeitos do contrato de 1899, de uma só vez, ou em parcellas annuaes, accrescidas dos respectivos juros.

N. XV DO ART. 2º — Dispõe esse numero sobre as taxas a cobrar pelo serviço telephonico prestado ás casas de negocio e ás residencias particulares.

Parecem altos os preços mencionados na autorisação legislativa municipal, para reforma do contrato em vigor.

O exame do capital despendido pela empresa e da renda liquida por ella auferida desde o inicio dos serviços que executa, bem como da depreciação do material, do provavel augmento deste, em consequencia da suppressão das zonas e do actual systema de tarifação sem medida em todos os casos e, finalmente, da justa remuneração que aquelle capital deve ser reconhecida, nos conduzirá, por certo, em um confronto orientado com justiça, aos preços estipulados na lei de autorisação.

Só a Prefeitura, porém, poderá fixar, de modo satisfatorio, os preços a cobrar, attendendo convenientemente a todas as exigencias de tão complexo problema. Com respeito a esta clausula, ha, porém, os seguintes pontos a accentuar como principaes:

1) — Os preços a cobrar por telephone installado em casas de residencia devem ser menores do que aquelles a applicar no caso dos apparelhos montados em casas de negocio.

O preço médio geral de venda ou de aluguel do serviço telephonico, deve ficar comprehendido entre o custo deste serviço e o valor do mesmo, mas se se póde admittir um custo médio para todos os telephones, o mesmo não acontece com referencia no limite superior ou valor de uso do apparelho, porquanto, segundo já vimos em paginas anteriores, a utilidade do serviço telephonico é muito maior nas casas de negocio do que nas de residencia.

Isto posto tudo parece indicar que os preços de venda ou de aluguel sejam bastante menores para as casas particulares do que para aquellas que fazem do apparelho telephonico efficiente auxiliar do commercio ou industria nellas installado.

Cumpre assignalar, ao demais, que a diversidade de preços, a que alludimos, contribuirá para vulgarisação do telephone nas casas particulares, o que importa no augmento do valor de uso dos apparelhos das casas de negocio.

2) — Não parece rasoavel a disposição da letra d) do n. III da clausula de que se trata, desde que o assignante venha a ser obrigado a pagar a installação mencionada na letra b) do mesmo n. III.

3) — A compensação de que trata a letra j) do citado n. III não deve depender exclusivamente do arbitrio da Companhia, parecendo indispensavel a intervenção da Prefeitura, pelo menos para approvar o orçamento do custo do serviço relativo á linha que, dentro dos limites da rêde geral e rêdes locaes, exija o assentamento de mais de 5 postes.

4) — A obrigação imposta á Companhia na letra l) do n. III citado, de interromper qualquer ligação que exceda de 5 minutos, desde que haja outro pedido de ligação, não deve ser extendida aos casos de serviço medico.

5) — As taxas provisorias, de que trata o n. IV, bem como as diversas taxas accessorias a que se refere a clausula em apreço, são passiveis do mesmo commentario acima feito, com referencia á elevação, a nosso ver excessiva, dos preços fixados como limites na lei municipal n. 2.560, de dezembro p. p.

N. XVIII DO ART. 2º — Conforme dispõe o parag. 2º deste numero, á Companhia é reconhecido o direito de estabelecer rêdes locaes em todos os districtos ruraes, á proporção que o desenvolvimento de cada um delles assim o exigir.

Pensamos que esse direito deveria ser tambem reconhecido á Prefeitura, que poderá fazer as rêdes locaes directamente, ou conceder a sua exploração a terceiros, desde que a Companhia se recuse a executal-as e o poder municipal reconheça a vantagem na installação. Em qualquer hypothese, é imprescindivel manter a exigencia da ligação entre as rêdes locaes que vierem a ser estabelecidas e a rêde geral.

Este é o nosso parecer.

Deixamos de apreciar varios aspectos da questão e de analysar permenorisadamente os preços estipulados na lei, bem como muitas das suas disposições, cuidando, apenas, do problema geral, por entendermos não ser outro o objectivo do Sr. prefeito, quando solicitou nossa opinião ácerca do disposto na lei municipal n. 2.560, de 29 de dezembro de 1921. — Rio, abril de 1921. — (a) *Sampaio Corrêa.*"

O clero brasileiro e o nosso Centenario

As duas conferencias de S. Ex. o arcebispo de S. Paulo

E' esperado, nesta capital, devendo chegar, amanhã, pelo nocturno de luxo, o eminente arcebispo de S. Paulo, D. Duarte Leopoldo e Silva, que, como foi já annunciado, vem realisar, a convite da União Catholica Brasileira, no salão nobre da Associação dos Empregados do Commercio, duas conferencias sobre "O clero na historia da nacionalidade brasileira".

Essas conferencias serão presididas por sua eminencia o cardeal arcebispo e terão a assistencia dos Srs. nuncio apostolico, arcebispo coadjutor, arcebispo de Olinda, bispos de Ribeirão Preto, S. Carlos do Pinhal e registo do Araguaya.

Estas palestras do preclaro luminar da egreja catholica, no Brasil, e os festejos que ellas motivarão, vão obedecer ao seguinte programma:

1ª conferencia sobre "O clero na historia da nacionalidade brasileira", pelo eminente arcebispo de S. Paulo, D. Duarte Leopoldo e Silva.

Dia 10. — Saudação a S. Ex. o Sr. arcebispo de S. Paulo, pelo conego Dr. Francisco Mac Dowell. Piano — Chopin, "Schezo em si bemol menor", pela senhorita Cecilia Rangel. 1ª parte da conferencia — "O clero e o patriotismo", "A revolta do Maranhão", A guerra dos emboabas" e "A guerra dos mascates" e "A inconfidencia mineira". Piano — Scarlatti, "Pastoral e Capricho", pela senhorita Ida Barbosa Teixeira. II parte da conferencia — "A revolução de Pernambuco em 1817". Violino — Mendelshon — "Andante e Allegro", pelo Sr. Celio Nogueira, acompanhado ao piano pela senhorita Rachel Nogueira. Declamação — senhorita Augusta Chermont. Canto — Debussy — "C'est l'extase". A. Nepomuceno; "Tu és o sol", pela Senhorita Stella Parodi. Declamação — Senhorita Nayr Werneck Dickens.

Dia 11 — III parte da conferencia — "O clero e a independencia nacional". Piano — Chopin, "Etude", op. 10 n. 8, M. Moszkowski, "Les vagues", op. 24, n. 1, pela senhorita Emilie Colonne do Amechel. IV parte da conferencia — "O clero nacional depois da independencia". Conclusão. Piano — F. Listz, "Rhapsodie Hongroise", n. 12, pela senhorita Emilie Colonne do Amaral. Declamação — Senhorita Aurea Vianna Palmeira. Canto — Pergolesi, "Tregiosni son che Nina", pela senhorita Elsie Huston, Declamação — Senhorita Ruth Magalhães. Canto — Dell-Acque, "Villanech", pela senhorita Elsie Huston. Declamação — Senhorita Maria Sabina de Albuquerque.

Os acompanhamentos serão feitos pela Sra. D. Julieta Gomes.

Chaves perdidas

Gratifica-se o chauffeur do taxi STUDEBAKER amarello que no dia 6 entre seis e sete horas conduziu um casal estrangeiro á rua de São Francisco Xavier, pela entrega de um maço de chaves que ficou no carro, nesta redacção.

Mais designações no Corpo de Saude do Exercito

O Sr. ministro da Guerra mandou servir, nas unidades e serviços abaixo mencionados, os seguintes officiaes do Corpo de Saude do Exercito:

Como chefe do posto medico da Villa Militar, o major medico Dr. Antenor O'Reilly de Souza; como vice-director do Hospital Militar de S. Paulo, o major medico Dr. Alfredo de Barros Loureiro Brandão; no 1º G. A. M. e na Escola de Sargentos de Infantaria, o capitão medico Dr. Angelo Godinho dos Santos e o 1º tenente tambem medico Dr. Alcebiades Schneider, respectivamente; no campo de aviação (Santa Maria), o 1º tenente pharmaceutico Manoel Ribeiro da Cunha Louzada; no Hospital Militar de São Paulo, o 2º tenente dentista Joaquim Sigmaringa da Costa, e como encarregados das pharmacias das enfermarias-hospitaes de S. Luiz Gonzaga, de Maceió, de Campo Grande e de Aracajú, respectivamente, os segundos-tenentes pharmaceuticos Alvaro de Aquino Braga, Luiz Enstorgio de Cerqueira Castilho, João Evangelista da Silva e Alvaro de Carvalho Neves.

Para os pobres da A NOITE

Recebemos de anonymo 10$ e de M. Amancio de Oliveira, em intenção á alma de seu mano, 10$000.

QUEM PERDEU?

Um molho de chaves encontrado hoje, na rua do Senado, esquina da rua do Lavradio, foi entregue a esta redacção, onde está á disposição do seu legitimo dono.

— Pelo Sr. Lourival Xavier Alves, foi encontrado hoje, na Avenida Rio Branco, e entregue nesta redacção, um recibo do Banco do Rio de Janeiro.

Professor de Linguas e Mathematicas

Precisa-se de um, que seja idoneo, para leccionar a uma turma de 10 a 20 alumnos. Tratar com o Sr. Prates, á rua do Campinho n. 88, Cascadura, das 12 ás 14 horas.

PARABENS, PELA FARÇA!

O Telegrapho censura os despachos

O Telegrapho não acceitou o seguinte telegramma, dirigido ao Sr Arthur Bernardes, e á nossa redacção trazido pelo seu signatario:

"Presidente Arthur Bernardes — Bello Horizonte — A immoral comedia que dissolve as nossas briosas forças armadas, fazendo victorioso o João Ninguem de Bello Horizonte, termina amanhã. Só mesmo um Congresso em completa miseria moral, como o do nosso desgraçado paiz, seria capaz reconhecer presidente Republica o candidato comediantes junho, pseudo estadista Viçosa. — Abelardo Mendonça Simões, advogado, ex-promotor publico."

Como Jaboticabal recebeu o Sr. Cincinato Braga

Do nosso correspondente em Jaboticabal, São Paulo, recebemos a seguinte noticia, datada de 29 do mez passado:

— Jaboticabal hospeda o Dr. Cincinato Braga, chegado na tarde de 27. Ao seu encontro foram, em Corrego Rico, diversos vultos em destaque na politica local, sendo S. Ex. recebido festivamente.

Hontem, o povo lhe fez imponente manifestação, sendo o illustre parlamentar e nosso representante na Conferencia da Paz saudado pelo Dr. Romulo Gouvêa. S. Ex. agradeceu num improviso, sendo vivamente ovacionado.

Hoje, o nosso hospede visitará o Patronato Agricola José Bonifacio, cuja creação lhe é devida, devendo percorrer depois a cidade, visitando os seus principaes pontos, o Gymnasio, o Hospital, a Camara, a praça desportiva do Athletico, etc."

O "Raid Lisboa-Rio"

Saccadura Cabral e Gago Coutinho

BAHIA, 9 — Grandes manifestações estão sendo alvo, a cidade acha-se festiva, em aspecto de gala, chega ao delirio o enthusiasmo; os valentes aviadores exclamam nunca vimos uma apotheose egual, em conversa a bordo do "Carvalho de Araujo", disseram temos oleo de motor até na alma, imaginem como estão os nossos fatos immundos, precisamos de outros para mudarmos, brancos que sejam; immediatamente foram-lhes offerecidos dois ternos de fraque claros de casimira fina, confeccionados a rigor, feitos pela acreditada Alfaiataria "Casa Paris" aqui nesta capital á rua da Uruguayana 145 e na sua filial á mesma rua 130; após a offerta entraram para o camarote do commandante do cruzador "Carvalho de Araujo", afim de mudarem as suas roupas; logo após vieram para terra numa "vedeta" do cruzador.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, amanhã:

Os Srs. Dr. Alfredo Ruy Barbosa; Dr. Francisco de Assis Pereira da Silva; Dr. Adelino da Silva Pinto.

— Fazem annos, hoje:

O estudante Eurico da Costa, filho do fallecido deputado Cicero da Costa; a menina Maria de Lourdes, filha do Sr. Alvaro Gonçalves Leite, do alto commercio desta praça; a menina Marinita, filha do casal Luiz Caixão; o Dr. J. Goulart Machado, industrial.

— Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu, hontem, muitos cumprimentos o Dr. Tarquinio de Souza Filho, advogado no nosso fôro.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar dos condes de Leopoldina, com o nascimento de um menino que receberá o nome de Henry Arcanille Lowndes.

PELAS ESCOLAS

Na Academia de Commercio desta capital será brevemente inaugurado um curso da lingua internacional auxiliar esperanto, dirigido pelo Dr. Carlos Domingues.

VIAJANTES

Tivemos hoje o prazer da visita do desenhista Bastos Barreto Belmonte, novo collaborador da "Careta", vindo de S. Paulo, e cujos trabalhos ha muito são aqui apreciados.

ENFERMOS

Continúa enfermo, aguardando o leito, em sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 25, o clinico Dr. João Tolomei, que tem sido muito visitado.

LUTO

Foi sepultado, hoje, o Sr. Giovanni Lugli, director-proprietario do jornal italiano "La Voce d'Italia". O corpo saiu da rua Doze de Dezembro n. 75, para o cemiterio de S. João Baptista.

— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultada, hoje, a menina Sedda, filhinha do Sr. Belmiro Brêtas.

MISSAS

Por alma do coronel Pedro Martins, será celebrada uma missa, amanhã, ás 9 horas, na egreja do Rosario.

— Na egreja de S. Francisco de Paula resa-se hoje, ás 9 1/2 horas, a missa de 30° dia por alma de D. Michaela Rosa Alves, progenitora do Sr. Francisco Alves de Aragão, negociante nesta praça. Ao piedoso acto compareceram muitos amigos e collegas do seu filho e pessoas de relações da extincta.

O PREFEITO E AS OBRAS DA EXPOSIÇÃO

No armazem n. 4 do Cáes do Porto existe grande quantidade de materiaes já em grande parte desembaraçado pela Alfandega e destinado ás obras da Exposição do Centenario. Não póde, porém, esse material ser transportado dali porque o trecho de calçamento fronteiro ao referido armazem foi levantado pela municipalidade, interceptando por completo o transito de vehiculos.

Em vista disso, e já tendo recebido innumeras reclamações dos interessados, o Sr. Julio de Miranda, inspector da Alfandega, dirigiu-se agora ao Dr. Carlos Sampaio, solicitando de S. S. providencias afim de que seja, quanto antes, ultimado aquelle calçamento, dada a urgencia que têm os interessados do material para a Exposição.

Orfeon Club Português

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados todos os socios quites a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria que deverá ser realisada ás 20 horas do proximo dia 15.

ORDEM DO DIA: Leitura, discussão e votação do relatorio e contas da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, Eleição dos Corpos Gerentes e Interesses Sociaes.

O Presidente das Assembléas Geraes — Dr. Henrique de Andrade.

O successo do Trianon

A "Bôa Mamãe", elogiada pela critica unanime

Na graciosa "bombonière" da Avenida, no Trianon, está em scena uma comedia encantadora, que deve deliciar os espiritos finos, que sentem, emoções delicadas; uma peça de élite. Referimo-nos á "Boa Mamãe", de Heitor Modesto, o autor victorioso de "Gente de Hoje". A critica unanime teve phrases de elogios para a peça, o desempenho e para a montagem, de Oduvaldo Vianna, que honra sobremaneira o theatro nacional, porque póde entrar em confronto com as montagens estrangeiras de mais rigor, as mais artisticas.

Vamos transcrever trechos da critica enclocados sobre a primeira da "Boa Mamãe". O leitor da A NOITE que não tem tempo de ler todos os jornaes, ficará vendo que temos razão, dizendo que o novo original de Heitor Modesto foi calorosamente elogiado pelos jornalistas que fazem critica de arte.

"Modesto conseguiu assim desenvolvendo um thema de pouca monta apresentar ao publico selecto do Trianon uma peça magnifica sob todos os pontos de vista.

Escripta em bom portuguez, rigorosamente moral, sem ditos picantes ou reticencias tendenciosas, "Boa Mamãe" agrada immensamente.

O seu aspecto moralisador não exclue o chiste, a graça, a ironia fina.

O final do 2° acto, em que a "Boa-Mamãe" faz uma narrativa da secca do Ceará, empolga. (P. S., do "Jornal do Brasil".)

De lances interessantes, a comedia "Boa Mamãe" é de um enredo que se relaciona perfeitamente com a vida mundana do nosso Rio. (H. do "Brasil".)

E' uma comedia engenhosa que se propõe a reparar uma injustiça: apotheóse ás sogras. Torna-se, por esse motivo, particularmente sympathica.

Com aquella habilidade em criar situações comicas e o brilho e naturalidade do seu dialogo, Modesto conduz a acção a contento e a termina deliciosamente. — João de Talma, do "O Imparcial".

De acção muito leve, "Boa Mamãe", — de que tivemos hontem no Trianon as primeiras representações — é um punhado de scenas colhidas á vida real, e arranjadas em tres pequeninos actos dialogados com subtileza, naturalidade e espirito.

Como de costume, montou a empresa do Trianon lindamente a peça. O unico scenario que serve á comedia, — uma sala de visitas, — da forma por que o preparou o Sr. Oduvaldo Vianna, merece incondicionaes louvores. Cortinas, objectos de arte, "abat jours" artisticos de marmore e bronze, mobiliario de estylo, tudo emfim que serve á sua decoração, agrada por sua verdade, dando ao espectador a impressão perfeita de que terá deante dos olhos uma sala rica e confortavel.

Mas não só a decoração mereceu do Sr. Oduvaldo taes cuidados, pois a "mise-en-scène" em geral attesta sobejamente os seus rapidos progressos como encenador.

Outro factor, e grande, do exito de "Boa Mamãe", foi o desempenho perfeitamente harmonico. — V. K. d'"O Jornal".

A peça interessa pelo dialogo, por vezes espirituoso e mordaz, por vezes sentimental, mas sempre na justa medida, sem cahir em rhetorica, nem plebeismos chocantes. E' uma peça delicada e simples, em que ha uma certa analyse e uma evidente e louvavel preoccupação de moralidade. — D'"O Paiz".

E' uma peça para theatro da Avenida: bem escripta, passada em ambiente confortavel e com um fio de enredo honesto.

E' mesmo uma peça familiar que deve sensibilisar muito as senhoras, pois apresenta a sogra, não como o pomo de discordia do lar, como é injustamente considerada pelos humoristas, mas como a mensageira da paz, a portadora da tranquillidade, o anjo da concordia.

O desempenho foi homogeneo, digno de todos os encomios, desde Abigail Maia que se apresentou com a habilidade de sempre na esposa D. Marietta e Apollonia que encarnou com muita propriedade o typo da "boa mamãe", até á interprete do papel de menor responsabilidade, a Sra. Maria Grillo. — "Correio da Manhã".

E' claro que se o nosso illustre collega de imprensa Sr. Heitor Modesto tivesse a preoccupação de seguir á risca o conselho de Alexandre Dumas, de que se não deve fazer mais de uma peça por anno — elle se tornaria um dos nossos mais apreciados comediographos. E para isso não lhe faltam qualidades sabendo armar os dialogos com bastante habilidade e graça. — B. F. d'"O Rebate".

"Boa Mamãe" é uma peça de ensinamentos moraes, interessante e leve, com dialogos que provocam hilaridade.

"Boa Mamãe" que attraiu grande multidão ao elegante theatrinho, divertiu a platéa, sendo o seu autor muito applaudido.

O desempenho agradou. — D'"A Rua".

A "Boa Mamãe" é uma linda peça, de uma simplicidade encantadora, que muito deve interessar, especialmente a alma feminina pela ternura das suas scenas reaes.

O desempenho esteve magnifico e a montagem foi irreprehensivel. — D'"A Folha".

Trata-se de uma graciosa comedia de Heitor Modesto. Bem urdida, no enredo leve dos seus tres actos, nota-se-lhe, desde o inicio, não sómente a elegancia da linguagem em que foi escripta — e isso já é alguma cousa para uma peça theatral destes tempos, — mais ainda o fundo moralisador, escoimado de qualquer licenciosidade.

A interpretação foi boa — D'"A Noticia". 38

Compareça á 1ª circumscripção de recrutamento

A 1ª circumscripção de recrutamento está chamando o reservista do antigo 13° regimento de cavallaria, João Barbosa, para receber a 2ª via de caderneta que requereu ao Sr. ministro da Guerra.

Os despachos da 1ª circumscripção de recrutamento

Tiveram os despachos abaixo os requerimentos de:

Frederico de Faria e Waldemar Christovão — "Declare para que fim pede o certificado"; Joaquim de Souza Fonseca — "Requeira ao Sr. ministro da Guerra"; viuva Thereza Castello Pinto da Silva, mãe do alistado Raul Pinto Pereira da Silva — "Seja eliminado do alistamento do 19° districto, de accordo com a certidão de obito annexa"; e José Camaz — "Indeferido, por não estar alistado."

DA PLATÉA

NOTICIAS

A festa artistica de Bertini

Italo Bertini realisa esta noite, no Lyrico, uma festa artistica, e desnecessario se torna accrescentar que será enchente certa naquelle theatro. O programma do espectaculo, escolhido pelo distincto artista italiano, é dos mais attrahentes. Irá á scena, em primeira, a opereta "Os saltimbancos", com Italo Bertini e Pina Gioana nos protagonistas. O programma dessa recita será completado por Pina Gioana, que cantará modinhas brasileiras e canções napolitanas, e por Marinowa, que dansará alguns bailados classicos.

A temporada do Municipal

Hoje, não haverá espectaculo no Municipal, para descanso da companhia, que amanhã nos dará a apreciar o seguinte programma: "Pecha de jeunesse", um acto de Pierre Weber; "Au coin joli", um acto de Frederico Boutet; "Le viol", dous actos de "grand guignol", de M. d'Astores; e "Alcide Pepie", vaudeville de Mussart e Vercourt. A companhia do Grand Guignol de Paris, como é sabido, dará aqui apenas dez espectaculos.

O novo cartaz do Iris

O cartaz do Iris vae mudar-se na segunda-feira proxima; é o que annuncia a empresa J. Cruz Junior. Nesse dia subirá á scena a revista "De lá p'ra cá", de Isaac Cerquinho, musica de Raul Martins. Assim, de hoje ao domingo proximo realisar-se-ão no novo theatro da rua da Carioca os ultimos espectaculos da revista "A Bagunça".

Mudança de companhias no Republica

Despediu-se hontem do Republica a companhia portugueza de revistas, de que é primeiro actor Henrique Alves. Essa troupe hoje mesmo partiu para São Paulo. Amanhã, então, o amplo theatro da avenida Gomes Freire terá companhia nova a occupal-o, que é a dirigida por Estevam Amarante e de que é "estrella" Luiza Satanella. A estréa dessa troupe será com a opereta portugueza "A perola negra".

VARIAS

Henrique Alves teve a gentileza de trazer suas despedidas pessoaes a A NOITE. O distincto artista portuguez partiu hoje para São Paulo.

— Chega amanhã ao Rio o festejado actor portuguez Raphael Marques, que vem ligar-se á companhia Lucilia Simões.

— Recebemos gentil cartão de despedida da actriz Irene Gomes, elemento de destaque da companhia do Apollo, de Lisboa.

As conferencias do Club Militar

Promovidas pela Sociedade Medico-Cirurgica Militar, realisam-se nos dias 10 e 17 do corrente mez, ás 8 1/2 horas da noite, no salão do Club Militar, as conferencias do tenente-coronel Dr. Louis Marland, da missão militar franceza, sobre "Gazes de combate".

A FESTA DOS LAZAROS

De que constarão as tradicionaes cerimonias do dia 11, na Capella do Hospital

Como vem fazendo todos os annos, a Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria projecta, para o dia 11 do corrente, grandes solemnidades no Hospital dos Lazaros commemorativas da festa á Santissima Trindade, também chamada, muito pittorescamente, a "Festa dos Lazaros".

Essas solemnidades constarão de missa solemne, terminando com a procissão de São Lazaro, cujo onomastico occorre na data, havendo durante o seu trajecto a tradicional distribuição de pão de ló aos enfermos pela Irmã Esmolér, D. Carolina de Oliveira Dias Garcia.

Após, haverá inauguração de varios melhoramentos executados no hospital.

CHAVES Perdeu-se uma argola com cerca de dez pequenas chaves. Gratifica-se a quem fizer o favor de as entregar ao Sr. Ferreira, á rua Buenos Aires 20.

O "Itassucê" está no porto

Procedente de Macáu, chegou á Guanabara, esta manhã, o vapor nacional "Itassucê", cujas condições sanitarias foram verificadas boas pela Saude do Porto. O navio nacional trouxe 132 passageiros para este porto, sendo 92 em primeira classe e os restantes em terceira.

Em homenagem a Saddock de Sá

Os membros da commissão operaria promotora das homenagens á memoria de Saddock de Sá reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, á rua Senador Pompeu n. 121, para proseguimento dos seus trabalhos.

Distribuição de premios no Tiro 5

Communicam-nos da secretaria do Tiro de Guerra numero 5:

"Será levada a effeito, hoje, sexta-feira, 9 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, a distribuição dos premios aos vencedores das diversas provas dos ultimos concursos realisados por este Tiro de Guerra."

O porto, pela manhã

Entraram: de Macáu, o paquete nacional "Itassucê", com passageiros; de Nova York, o vapor inglez "Socrates", com varios generos; de Middlesbrough, o vapor inglez "Nasmith", com varios generos; de Recife, o vapor nacional Ilhéos", com passageiros, e de Santos, o paquete portuguez "Traz-os-Montes" com passageiros.

NOTAS RELIGIOSAS

No Santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, haverá amanhã, ás 7 horas da noite, reunião geral dos socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, sbo a direcção do Revdo. padre Ildefonso Penalba.

A REUNIÃO MENSAL DAS SOCIAS DA A. C. F.

Amanhã, sabbado, como de costume, é dia da reunião mensal das socias da Associação Christã Feminina, no largo da Carioca, pelo que devem todas comparecer ás 8 horas da noite.

Haverá jogos, brinquedos e outros numeros de divertimento.

Consultorio medico

R. C. (Pirapora) — O seu mal é realmente devido ao motivo que cita, mas o amigo vae curar-se completamente. Para isso indico-lhe injecções de neurocleina Werneck, e, além disso, aconselho o amigo tomar umas duchas escossezas, apresentando muito a cura. Respondo agora ás suas duas perguntas: 1ª, auxilia muitissimo. E' mesmo indispensavel que se abstenha desses excitantes. 2ª, Só se tiver necessidade.

M. A. G. R. E. L. O. (Rio) — Ambos esses incommodos têm uma só causa, que é o augmento de certas fermentações intestinaes. Para curar-se deve o amigo tomar os comprimidos de fermento lactico Fontoura e sujeitar-se a um regimen alimentar (privação de carnes e alimentação principalmente feita com farinhas). O alcool lhe faz mal.

M. O. (Rio) — E' preciso que o amigo se submetta a um exame dos seus rins. Sem isso não se póde dar um passo no seu caso, de modo que está a perder tempo em experimentar esses remedios que tem tomado. Se de todo não lhe for possivel obter esse exame deve então recolher-se a um hospital.

O. A. N. D. R. A. D. E. (Rio) — O tratamento interno, que lhe foi recommendado é realmente o mais importante. Seria, no entanto, preferivel que em logar desse remedio tomasse injecções mercuriaes. Póde, entretanto, applicar no local doente a pomada de Reclus.

M. O. R. I. (Barbacena) — O seu caso é de favor de que podem ser tratados por um especialista. Entretanto, como em grande numero de casos como esse a syphilis costuma estar em causa, é aconselhavel que se submetta ao tratamento especifico (mercurio novecentos e quatorze).

C. L. O. P. E. S. (Rio) — Acho necessario que não tome mais mercurio nem novecentos e quatorze, sendo, aocontrario, preciso que tome longamente, continuadamente, iodeto de potassio. Póde fazer uso da seguinte formula: agua distillada, 250 grammas; iodeto de potassio, 10 grammas; xarope de cascas de laranjas amargas, 50 grammas. Melhor ainda do que isso é um tratamento por injecções intravenosas de iodeto de sodio; Não menos importante do que isso é o regimen alimentar, o qual deve ser isento de carnes e de temperos excitantes; o regimen que lhe convem, em summa, é o lacto vegetaliano.

E.P.C. (Rio) — O amigo ha de fazer-me o favor de mandar uma informação que é indispensavel. E' a seguinte: são antigos esses phenomenos nervosos ou appareceram em edade madura?

C.C.P. (Campos) — Tudo faz crer que o amigo tenha vermes intestinaes, responsaveis por esse estado de cousas. O mais simples é recorrer a um posto de prophylaxia para exame de fezes.

M.R.C. (Ericeira) — O remedio que lhe foi indicado é realmente muito bom para esses estados. Como, porém, não obteve resultados satisfactorios com elle, é natural que se pense existir uma causa menos accessivel a tal remedio. Isso é tanto mais admissivel quanto se sabe que esse estado de cousas significa quasi sempre hereditariedade syphilitica. Por isso é que lhe indico, por enquanto, as gottas bi-iodadas de Werneck.

G.E.O.R.G.I.N.A. B. V. (Rio) — A minha presada consulente attribue-me faculdades divinatorias que eu desgraçadamente não tenho. Não basta que mande seu nome, edade e residencia; é preciso que me diga o que sente. Até breve.

V.I.O.L.A. (Rio) — Não aconselho o emprego da radiotherapia nem o dos raios ultra-violetas no tratamento do seu caso. Os resultados são inconstantes e, o que é peior, ha casos em que o effeito obtido foi justamente opposto ao que se desejava.

N.E.S.T.O.R. (Rio) — Já obteve realmente muita cousa com a cessação da causa; mas não é tudo. Precisa agora tomar os phosphatos acidos de Horsford.

P. E. R. O. L. A. (S. Paulo) — 1° Indico a seguinte loção para ser usada duas vezes por dia, de manhã e de noite: sublimado, 1 gramma; alcool, q. b.; acetato de chumbo e sulfato de zinco, 2 grammas de cada, e agua distillada, 250 grammas. O outro phenomeno de que se queixa deve ser tratado por meio das gottas iodo-arrhenicas (dez num pouco dagua antes das refeições, por periodos de dez dias). 2° E' possivel que haja uma causa interna (insufficiencia de glandulas de secreção interna), de modo que aconselho exame medico directo.

B. R. A. N. C. A. R. O. S. A. (Araujos) — 1° Póde usar esses remedios. Devo dizer-lhe, porém, que as pilulas e a pasta a que se refere não têm valor nenhum. E' perda de tempo usal-as. Em todo o caso parece que são inoffensivas á saude. 2° Póde fazer uso desse meio, que não produz o maleficio que cita.

R. A. (Rio) — Esse remedio é realmente muito bom, mas pelo que me conta, não basta, no seu caso, o tratamento local. E' necessario tambem e, principalmente um tratamento interno. Assim aconselho o uso do elixir bio-iodado lithinado de Silva Araujo.

R. O. C. H. A. (Rio) — No seu caso não basta o tratamento mercurial. E' necessario tambem um tratamento que se dirija mais directamente aos phenomenos que o incommodam. Recommendo-lhe, pois, os phosphatos acidos de Horsford. Além disso é preciso que o amigo tenha uma vida methodica e se prive de excitantes ou toxicos como o café, o fumo e o alcool.

A. L. U. Y. S. O. (Rio) — O alvitre que lhe occorreu é realmente o melhor que ha para curar-se. Póde ficar certo de que esse estado de cousas passa no fim de certo tempo; não tenha receio. Para ajudal-o a refazer-se é muito bom que tome uma série de duchas escossezas. Mas vá pensando no alvitre que lhe occorreu.

DR. AGAPITO DE LIMA

Os beneficios da Cruzada contra a Tuberculose

No posto Antero de Almeida, da Cruzada contra a Tuberculose, foram prestados durante o mez de maio ultimo os soccorros seguintes: com roupas e alimentos, 291 doentes, levando 615 kilos de alimentos, no valor de 468$800, e 393 peças de roupas, no valor de 1:884$400.

FOLHETIM D'"A NOITE" (127)

ALMA DE MARINHEIRO

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE

PIERRE SALES

(AUTOR DE "ESTATUAS VIVAS")

TERCEIRO EPISODIO

III

O PROCESSO TREVENEC

— E com seu irmão?

— Eram cordiaes. Meu irmão defendeu-o sempre, e creio até que estava disposto a fornecer-lhe uma quantia consideravel para o marquez se estabelecer na America, como tinha tenção, segundo ouvi dizer.

Delalande quiz ainda saber o nome do banqueiro da victima, e, onde residia o marquez de Trevenec. Agradeceu ao conde de Montmoran, e seguidamente procedeu, com o medico, que acabava de chegar, ao exame do cadaver.

Os gendarmes que tinham ido percorrer o bosque, voltaram sem ter descoberto ninguem, nem qualquer indicio suspeito. Se a morte foi violenta, o assassino tivera tempo de sobra para se pôr a salvo, porque o crime devia ter-se perpetrado por volta das onze da noite.

Delalande nem se deu tao trabalho de almoçar; proseguiu nas suas investigações em Ville d'Avray até á uma hora da tarde, em que partiu para Paris. A' tardinha apresentou-se numa casa modesta do becco do Havre, mais tarde demolida para alargamento da "gare" Saint Lazare, e perguntou pelo marquez de Trevenec. Indicaram-lhe o numero de um aposento no quarto andar. Subiu e bateu á porta, sendo recebido á entrada do quarto por uma mulher singelamente vestida.

— Posso falar ao seu marido, minha senhora?

— Queira falar baixo. Meu marido anda muito fatigado com as caminhadas que tem dado para os arranjos da nossa proxima partida. O que deseja.

— Preciso falar-lhe sem demora.

— E' coisa de importancia?

— Gravissima!

— E quem é o senhor?

Disse quem era. A mulher fez um movimento instinctivo de temor; mas Delalande não inferiu desse gesto nada de apreciavel para a investigação, pois sabia que o titulo de juiz de instrucção impressiona sempre as consciencias mais tranquillas.

A mulher, muito a seu pesar, introduziu o juiz no quarto, descerrou os cortinados do leito e acordou o marido. O marquez de Trevenec tinha o semblante desfigurado; e o sobresalto com que despertou contribuiu para dar-lhe uma expressão de espanto.

— O que me querem?

Saltou do leito, onde se tinha deitado vestido.

— Desculpe ter vindo incommodal-o um pouco irregularmente, disse Delalande, cravando nelle um olhar profundo. O mais regular era mandal-o intimar para comparecer no meu gabinete; mas como a sua partida está para breve, entendi que não havia tempo a perder. O Sr. marquez póde ser um util auxiliar á justiça...

— Eu?... Em que?...

— Ando á procura do assassino de um dos seus melhores amigos, o visconde de Montmoran.

O marquez deu um salto, assombrado, cambaleou e por pouco não caiu.

— Elle! murmurou. Elle assassinado! Oh! meu Deus!

Occultou o rosto entre as mãos e rompeu em soluços.

— Pobre amigo!... Não era um dos meus amigos, era o meu unico amigo! Foi o unico que não me abandonou na desgraça em que me vejo!

E depois, contendo quanto póde a sua magua:

— O Sr. juiz fez bem em procurar-me. Retardarei a minha viagem para o auxiliar nas averiguações. O assassino já está preso?

— Ainda não.

— Mas onde e como foi morto o meu infeliz amigo?

— Hontem, á noite, das dez para as onze horas...

O marquez exclamou:

— E' impossivel! Estive nessa hora com elle!

A marqueza manifestou um olhar inquieto que não escapou á perspicacia do juiz.

— Sim, proferiu este em tom benevolo, tambem estou certo de que ha de ajudar-nos muito; e tanto que se não incommodasse, pedia-lhe a fineza de acompanhar-me.

O marquez respondeu sem hesitar:

— Já, e de muito boa vontade.

Fez algumas recommendações á esposa em voz baixa e saiu com o magistrado. Pelo caminho trocaram apenas algumas phrases; Delalande reservava os ultimos cartuchos para quando chegasse em frente do cadaver.

Ao ver o corpo do amigo, o marquez caiu de joelhos e beijou-lhe as mãos.

— Conversemos agora, disse o juiz, sempre em tom benevolo.

— Estou ás suas ordens.

— A que veiu cá hontem?

— Buscar uma somma de dinheiro que o meu amigo fez o favor de emprestar-me...

— E que hontem mesmo levantou do seu banqueiro.

— E' exacto! Tinha-lhe até promettido jantar com elle, mas á ultima hora não pude ir. A's dez horas o visconde foi encontrar-se comigo á gare de Ville d'Avray; e como a noite estava boa, passeámos um pouco pelas ruas do bosque, e acompanhei-o depois até á casa.

Delalande observou:

— Os creados não os viram.

(Continúa)